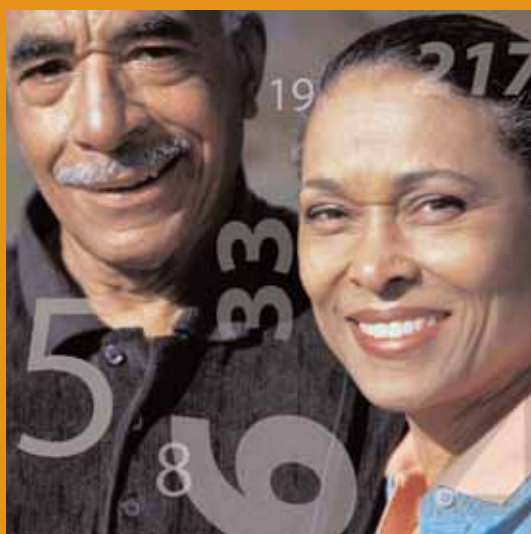




# Relatório anual 2006

Fundação **Itaú** banco

|           |                                          |
|-----------|------------------------------------------|
| <b>3</b>  | Mensagem                                 |
| <b>4</b>  | Previdência complementar segue crescendo |
| <b>6</b>  | Sempre ao seu lado                       |
| <b>9</b>  | Alterações nos Regulamentos dos planos   |
| <b>10</b> | Os participantes da Fundação             |
| <b>12</b> | Demonstrações Contábeis                  |
| <b>25</b> | Parecer Atuarial                         |
| <b>40</b> | Parecer dos Auditores Independentes      |
| <b>41</b> | Parecer do Conselho Fiscal               |
| <b>42</b> | Parecer do Conselho Deliberativo         |
| <b>43</b> | Demonstração Patrimonial e de Resultados |
| <b>50</b> | Informe Resumo dos Investimentos         |
| <b>53</b> | Resumo da Política de Investimentos      |
| <b>55</b> | Órgãos de Administração                  |



Em 2006, o Banco Itaú completou 40 anos de apoio direto aos princípios da previdência complementar. Foi em 1966 que criamos o Plano de Aposentadoria Complementar (PAC), procurando oferecer melhores condições de vida para nossos funcionários no momento de sua aposentadoria.

Assim sendo, o Banco Itaú está entre os pioneiros no sistema financeiro (e mesmo entre os demais setores da economia nacional) a constituir um benefício com vistas a complementar a aposentadoria paga pelo INSS. Esse é um gesto que repetimos até hoje, pois acreditamos que, assim como nossos funcionários ajudam a construir o futuro de nossa instituição, nós também podemos ajudá-los a ter um futuro mais promissor.

É um relacionamento de mão dupla que demonstra um vínculo de profundo respeito, o qual se estende por muitos anos após o fim da ligação empregatícia com o Banco. Para se ter uma idéia, apenas na Fundação Itaúbanco, temos hoje mais de 31 mil participantes ativos e cerca de 7 mil assistidos.

Para atender às necessidades desses participantes da melhor forma possível, a Fundação está sempre procurando aperfeiçoar seus processos internos, sua comunicação e seu atendimento. Esses esforços se refletem em uma busca constante pelo aprimoramento de nosso trabalho. São ações e iniciativas que visam criar uma entidade cada dia mais sólida, transparente, moderna e participativa.

Nesse Relatório Anual, você vai acompanhar um resumo de tudo o que foi feito nesse sentido ao longo de 2006. No decorrer do ano, muitos desses fatos foram oportunamente divulgados, mas podemos aqui consolidar de maneira mais clara essas ações.

Desse modo, esperamos que você perceba, compreenda e valorize sempre mais nosso compromisso com o seu amanhã.

**Fernando Tadeu Perez**  
Diretor Presidente

# Previdência complementar segue

A exemplo do que ocorre em outros países, a previdência complementar está se consolidando no Brasil como a principal alternativa para a manutenção da qualidade de vida que os trabalhadores possuem na ativa. Essa realidade está alicerçada notadamente sobre três bases: o déficit crescente da Previdência Social que gera incertezas em relação à sua capacidade de prover benefícios adequados; um alicerce legal e tributário mais moderno que vem estimulando a criação de novos fundos de pensão; e o aumento da percepção dos brasileiros sobre o cenário que os cerca e a necessidade de agir mais ativamente na determinação de seu futuro previdenciário – seja participando de planos de previdência abertos, seja preferindo trabalhar em empresas que oferecem a previdência complementar como benefício.

Esse parece, portanto, um caminho sem volta. Em 2006, segundo a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), o patrimônio total dos fundos de pensão atingiu cerca de R\$ 375 bilhões e representa 18% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Em 1995, os ativos das entidades fechadas eram de apenas R\$ 74,8 bilhões (11,6% do PIB) – ou seja, desde então, o sistema praticamente quintuplicou seus recursos.

Nascido principalmente por iniciativa das estatais, o sistema de previdência complementar está hoje disseminado pelas empresas privadas que representam 86% das patrocinadoras de planos. Conforme divulgado no Consolidado Estatístico da Abrapp de novembro de 2006, o sistema conta com aproximadamente 1,9 milhão de participantes ativos, 4,1 milhões de dependentes e 619 mil participantes assistidos. Ao longo de 2006, novas leis foram promulgadas com o intuito de normatizar melhor e estimular ainda mais o avanço do sistema.

## **RESOLUÇÃO CGPC Nº 17, DE 28 DE MARÇO DE 2006**

Aborda a substituição e recontração de auditor independente pelas entidades. O prazo máximo fixado para a contratação de um mesmo auditor independente é de cinco exercícios sociais auditados, sendo que sua recontração só pode ser feita após três exercícios sociais completos desde sua substituição.

## **RESOLUÇÃO CGPC Nº 18, DE 28 DE MARÇO DE 2006**

Define, para a estruturação de planos de benefícios, diversos parâmetros técnico-atuariais, destacando que as hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras devem estar adequadas às características da massa de participantes e assistidos e ao Regulamento do plano.

## **INSTRUÇÃO SPC Nº 10, DE 28 DE MARÇO DE 2006**

Estabelece vários procedimentos para o preenchimento, o envio e a divulgação do Demonstrativo de Investimentos dos planos. Seu envio à Secretaria de Previdência Complementar deve ser mensal. A Instrução também indica as informações que devem constar nesse documento.



## **RESOLUÇÃO CGPC Nº 19, DE 25 DE SETEMBRO DE 2006**

Fixa novos parâmetros para a Portabilidade e o Resgate de recursos dos planos de benefícios das entidades fechadas de previdência complementar. A Resolução determina as condições necessárias para a opção pela Portabilidade, bem como carências e prazos para Resgate.

## **RESOLUÇÃO CGPC Nº 23, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2006**

Registra os procedimentos que devem ser observados pelos fundos de pensão na divulgação de informações para os participantes e assistidos, incluindo comunicados sobre alterações em Estatuto e Regulamentos, conteúdo e prazo de entrega do Relatório Anual, informações que podem ser veiculadas por meio eletrônico e disponibilização de dados para a Secretaria de Previdência Complementar.

## **TRANSPARÊNCIA VIA INTERNET**

O Ministério da Previdência Social lançou, em março de 2006, a página eletrônica da Transparência Pública, no endereço <http://www.previdencia.gov.br/transparencia/index.asp>. Com navegação simples, o site permite acompanhar como são utilizados os recursos na área administrativa da Previdência Social, com informações sobre a execução orçamentária e financeira do órgão.

## **CENSO PREVIDENCIÁRIO**

De acordo com dados do INSS, na primeira etapa do Censo, realizada de novembro de 2005 a agosto de 2006, 97,1% dos beneficiários responderam ao recenseamento. Na segunda etapa, iniciada em maio de 2006, 88,8% foram recenseados. Previsto para terminar em setembro de 2007, o Censo já contabiliza mais de 15 milhões de recadastrados, devendo ultrapassar as expectativas iniciais de 17 milhões. O censo foi criado para combater fraudes e reduzir o pagamento indevido de benefícios.

## **EMPRÉSTIMO CONSIGNADO**

O empréstimo consignado para aposentados e pensionistas do INSS ultrapassou R\$ 20 bilhões em créditos concedidos, acumulados desde que o serviço passou a ser oferecido, em maio de 2004, até dezembro de 2006. Em dezembro de 2006, os 44 bancos conveniados atingiram 14,2 milhões de operações, equivalentes a R\$ 20,2 bilhões. Segundo o INSS, dos 19 milhões de aposentados e pensionistas do Regime Geral da Previdência Social, cerca de 6,9 milhões já utilizaram o empréstimo consignado, com desconto mensal em seus benefícios. Em 2006, o Ministério da Previdência Social adotou uma série de medidas que visam resguardar os direitos das pessoas que recorrem a esse serviço.

# Sempre ao seu lado

Em 2006, a Fundação Itaúbanco deu continuidade às ações e iniciativas que asseguram maior transparência de suas atividades, melhores controles internos e maior proximidade com os participantes. A entidade continuou atuando de acordo com os princípios de governança corporativa, garantindo integridade e confiabilidade a seus processos e serviços, bem como o constante incremento dos canais de comunicação e do diálogo com seus participantes.

## MELHOR GESTÃO DE RISCOS

Em março, foi formada a equipe de Controles Internos e Compliance da Fundação. Seu objetivo é discutir procedimentos, avaliar projetos e indicar diretrizes e ferramentas de controle, além de avaliar permanentemente as diversas atividades da entidade, buscando oportunidades de redução de riscos e racionalização de processos.

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

Um grande esforço para consolidar em um só material todas as informações ligadas à governança corporativa da Fundação. Assim pode ser definido o trabalho de desenvolvimento e divulgação do Manual de Diretrizes e Práticas, disponível, desde abril de 2006, no site da entidade. Ele apresenta os princípios e as iniciativas da Fundação a fim de garantir sua segurança, eficiência, saúde financeira, transparência e longevidade.

## NOSSO INFORMATIVO

2006 foi o quarto ano consecutivo de publicação do informativo “Fundação Itaúbanco com Você”. Nele, são apresentados, bimestralmente, os principais dados e novidades da previdência no Brasil e no mundo, além de entrevistas com especialistas, participantes e profissionais da entidade. Até o mês de dezembro, haviam sido divulgadas 21 edições regulares, além das edições extras ou temáticas, editadas sempre que necessário.



Belo Horizonte



Juiz de Fora



Rio de Janeiro



São Paulo

## Encontro de assistidos

### TAMBÉM NA ABRAPP

A Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) possui dez Comissões Técnicas Nacionais (CTNs) que congregam mais de 140 profissionais de suas associadas. Seu intuito é discutir e trocar experiências sobre temas de relevância para o sistema. Das dez CTNs em ação, cinco têm a participação de representantes da Fundação Itaúbanko: Atuária, Contabilidade, Controles Internos e Compliance, Investimentos e Seguridade.

### INTEGRAÇÃO COM OS ASSISTIDOS

Mais de 3.600 aposentados e pensionistas da Fundação Itaúbanko, do Funbep e da Prebeg participaram dos encontros realizados, nos meses de outubro e novembro, em nove cidades brasileiras – Goiânia, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Rio de Janeiro, São Paulo, Londrina, Maringá, Cascavel e Curitiba. “Transformações” foi o tema da terceira edição desses eventos, desenvolvidos a fim de promover a confraternização com antigos colegas, estimular a criação de novas amizades e estreitar o relacionamento dos assistidos com as entidades e suas equipes.

### ENCONTROS COM AS ASSOCIAÇÕES

Nos dias 22 de setembro e 21 de novembro, a Fundação Itaúbanko, o Funbep e a Prebeg promoveram, em São Paulo, dois encontros com representantes das associações que reúnem seus participantes assistidos: AFAB (Associação dos Funcionários Aposentados do Banestado), AFABEG (Associação dos Aposentados e Pensionistas do Banco BEG), AFACI (Associação dos Funcionários Aposentados do Conglomerado Itaú) e AJUBEMGE (Associação Nacional dos Aposentados, Pensionistas, Funcionários e Ex-Funcionários do Conglomerado Bemge). A meta desses encontros é difundir e aprofundar informações que possibilitem maior compreensão dos mecanismos e leis que regem o sistema, inclusive com a apresentação de palestras de especialistas. A expectativa é que esses eventos sejam organizados semestralmente.

## Semana da Previdência



### PARA FALAR SOBRE PREVIDÊNCIA

Os funcionários do Centro Técnico Operacional (CTO) e do Centro Empresarial Itaú Conceição (CEIC) participaram, nos meses de novembro e dezembro, da 3ª Semana da Previdência. Uma realização conjunta da Fundação Itaúbanco, Funbep, Prebeg, Área de Recursos Humanos do Banco Itaú S.A. e Itaú Vida e Previdência S.A., a iniciativa visa despertar o interesse dos participantes ativos pelos temas ligados à previdência complementar.

### MELHORIAS NA INTERNET

Em março, o site da entidade foi totalmente reformulado para incrementar seu visual e facilitar a navegação. Durante o ano, novas funcionalidades foram incorporadas à página da Fundação na internet e novos serviços serão continuamente adicionados para melhor atender os participantes.

### REUNIÕES DOS CONSELHOS

Foram realizadas três reuniões do Conselho Deliberativo da entidade – nos dias 7 de março, 19 de junho e 17 de novembro – e uma reunião do Conselho Fiscal, no dia 7 de março. Nesses encontros, os conselheiros discutiram os diferentes temas relativos às suas atribuições junto à Fundação.



# Alterações nos Regulamentos dos planos

Essas foram as modificações efetuadas nos planos da Fundação Itaúbanco:

## **PLANO DE BENEFÍCIOS FRANPREV**

Em dezembro de 2006, foi excluído do texto do Regulamento o Benefício do Pecúlio por Morte, Invalidez, Acidente e Doença. Desde então, esse benefício passou a ser administrado à parte, por uma companhia de seguros, na forma de um seguro de vida em grupo, mantendo-se a cobertura e o capital segurado.

Outra alteração importante foi feita no Artigo 45, correspondente ao Artigo 51 do Regulamento anterior. Com a modificação realizada, o percentual de contribuição mensal ao plano, que era de 0,96% aplicados sobre o salário-de-participação, passou a ter alíquota de 0,096% aplicados sobre o mesmo salário, limitado a 9,9 UP. Esse decréscimo decorreu da retirada do Benefício do Pecúlio por Morte, Invalidez, Acidente e Doença do texto do Regulamento que passou a ser cobrado separadamente.

## **PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR (PAC)**

O Artigo 23 do Regulamento do PAC teve uma alteração em sua redação aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, no mês de junho de 2006. A mudança diz respeito aos requisitos necessários para que o participante tenha direito ao benefício pleno no caso de Aposentadoria por Invalidez pela Previdência Social: foi excluída a condição de desligamento da patrocinadora para a concessão do benefício. Essa modificação facilita o acesso ao Complemento Mensal de Aposentadoria (COMAP) por Invalidez. Mantém-se, porém, o requisito de contar com, no mínimo, dez anos de permanência no plano.



## PARTICIPANTES ATIVOS

base: outubro 2006

Total de  
participantes\*  
**31.172**

**63**

Plano Básico Itaulam BD\*\*

**583**

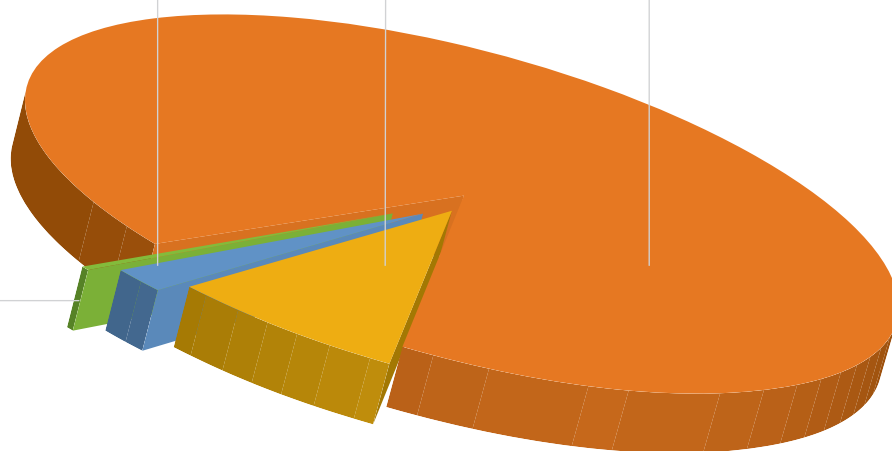
Plano de  
Benefícios  
Franprev

**2.376**

Plano de  
Benefícios 002

**28.150**

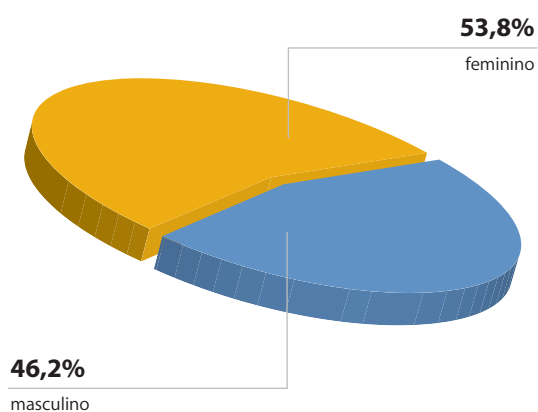
Plano de Aposentadoria  
Complementar (PAC)



\* Incluídos autopatrocinados, optantes BPD, pendentes de todos os planos, além dos ativos do Itaú BBA

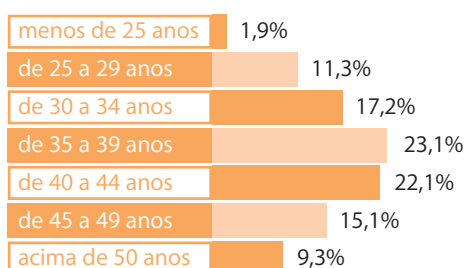
\*\* 38 participantes do Plano Itaulam BD também participam do Plano Itaulam CD

### Sexo



|                                           |         |
|-------------------------------------------|---------|
| Plano de Aposentadoria Complementar (PAC) | 39 anos |
| Plano de Benefícios Franprev              | 42 anos |
| Plano de Benefícios 002                   | 42 anos |
| Plano de Benefícios Itaulam               | 38 anos |

### Faixas etárias: Idade média 39 anos



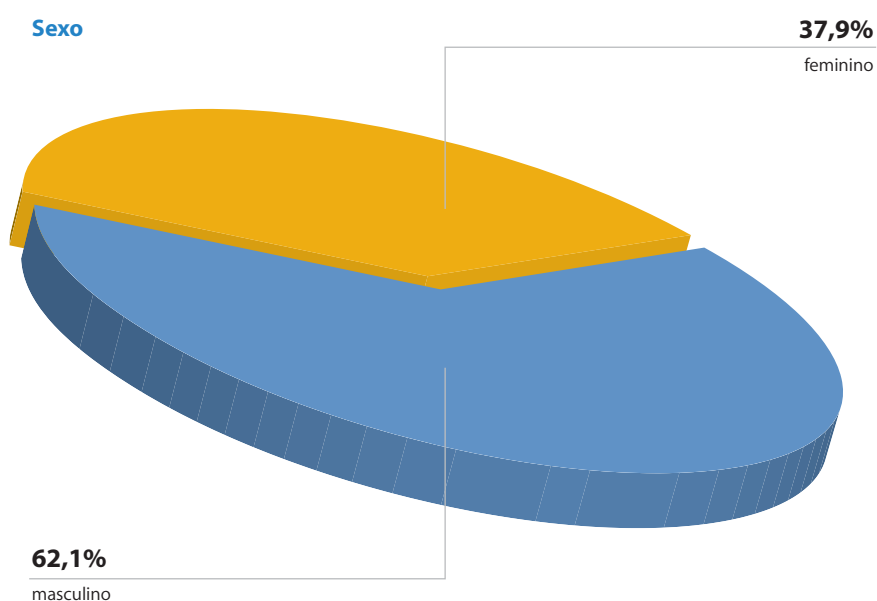
### Presença nos Estados

|                   |       |
|-------------------|-------|
| São Paulo         | 64,3% |
| Minas Gerais      | 9,7%  |
| Rio de Janeiro    | 10,2% |
| Paraná            | 3,6%  |
| Rio Grande do Sul | 2,6%  |
| Goiás             | 1,7%  |
| Bahia             | 1,4%  |
| Outros            | 6,5%  |

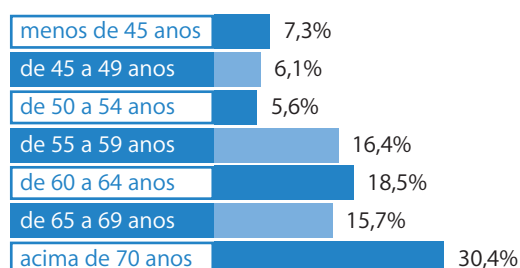
## PARTICIPANTES ASSISTIDOS

Inclui pensionistas • base: outubro 2006

Total de  
participantes  
**7.107**



### Faixas etárias: Idade média 64 anos



### Presença nos Estados

|                   |       |
|-------------------|-------|
| Minas Gerais      | 41,9% |
| São Paulo         | 35,9% |
| Rio de Janeiro    | 13,2% |
| Paraná            | 1,4 % |
| Bahia             | 1,2%  |
| Goiás             | 1,1%  |
| Rio Grande do Sul | 0,9%  |
| Outros            | 4,4%  |

## Balanço Patrimonial

em milhares de Reais

| <b>ATIVO</b>                | <b>31/12/2006</b> | <b>31/12/2005</b> |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Disponível</b>           | <b>118</b>        | <b>373</b>        |
| <b>Realizável</b>           | <b>7.915.292</b>  | <b>6.768.496</b>  |
| Programa Previdencial       | 72                | 177               |
| Programa Assistencial       | 19                | 19                |
| Programa Administrativo     | 16.663            | 27.275            |
| Programa de Investimentos   | 7.898.538         | 6.741.025         |
| Renda Fixa                  | 6.877.140         | 5.983.720         |
| Renda Variável              | 797.469           | 526.378           |
| Investimentos Imobiliários  | 221.895           | 228.973           |
| Operações com Participantes | 2.034             | 1.954             |
| <b>Permanente</b>           | <b>217</b>        | <b>285</b>        |
| Imobilizado                 | 217               | 285               |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>       | <b>7.915.627</b>  | <b>6.769.154</b>  |

| <b>PASSIVO</b>                | <b>31/12/2006</b> | <b>31/12/2005</b> |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Exigível Operacional</b>   | <b>7.119</b>      | <b>7.445</b>      |
| Programa Previdencial         | 716               | 51                |
| Programa Administrativo       | 839               | 858               |
| Programa de Investimentos     | 5.564             | 6.536             |
| <b>Exigível Contingencial</b> | <b>102.653</b>    | <b>54.502</b>     |
| Programa Previdencial         | 14.221            | 19.126            |
| Programa de Investimentos     | 88.432            | 35.376            |
| <b>Exigível Atuarial</b>      | <b>7.039.839</b>  | <b>6.100.831</b>  |
| Provisões Matemáticas         | 7.039.839         | 6.100.831         |
| Benefícios Concedidos         | 1.943.059         | 1.758.684         |
| Benefícios a Conceder         | 5.096.780         | 4.342.147         |
| <b>Reservas e Fundos</b>      | <b>766.016</b>    | <b>606.376</b>    |
| Equilíbrio Técnico            | 720.080           | 566.179           |
| Resultados Realizados         | 720.080           | 566.179           |
| Superávit Técnico             | 720.080           | 566.179           |
| Fundos                        | 45.936            | 40.197            |
| Programa Previdencial         | 13.167            | 11.367            |
| Programa Assistencial         | 28.521            | 24.538            |
| Programa Administrativo       | 2.799             | 3.065             |
| Programa de Investimentos     | 1.449             | 1.227             |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>       | <b>7.915.627</b>  | <b>6.769.154</b>  |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

# Demonstração de Resultados

em milhares de Reais

01/01 a 31/12/2006

01/01 a 31/12/2005

|                                 |                                                       |                |                  |
|---------------------------------|-------------------------------------------------------|----------------|------------------|
| <b>Programa Previdencial</b>    |                                                       |                |                  |
| ( + )                           | Recursos Coletados                                    | 4.473          | 4.205            |
| ( - )                           | Recursos Utilizados                                   | (174.583)      | (155.998)        |
| ( - )                           | Constituições de Contingências                        | (10.742)       | (8.196)          |
| ( - )                           | Custeio Administrativo                                | (7.099)        | (5.319)          |
| ( + / - )                       | Resultados dos Investimentos Previdenciais            | 1.282.660      | 935.423          |
| ( - )                           | Constituições de Provisões Atuariais                  | (939.008)      | (1.073.171)      |
| ( - )                           | Constituições de Fundos                               | (1.800)        | (1.444)          |
| <b>( = )</b>                    | <b>Superávit (Déficit) Técnico</b>                    | <b>153.901</b> | <b>(304.500)</b> |
| <b>Programa Assistencial</b>    |                                                       |                |                  |
| ( + )                           | Recursos Coletados                                    | 215            | 160              |
| ( - )                           | Recursos Utilizados                                   | (480)          | (446)            |
| ( - )                           | Custeio Administrativo                                | (50)           | (45)             |
| ( + / - )                       | Resultados dos Investimentos Assistenciais            | 4.298          | 2.651            |
| <b>( = )</b>                    | <b>Constituição de Fundos</b>                         | <b>3.983</b>   | <b>2.320</b>     |
| <b>Programa Administrativo</b>  |                                                       |                |                  |
| ( + )                           | Recursos Oriundos de Outros Programas                 | 8.815          | 6.224            |
| ( + )                           | Receitas                                              | 1.864          | 2.894            |
| ( - )                           | Despesas                                              | (11.089)       | (10.113)         |
| ( + / - )                       | Resultados dos Investimentos Administrativos          | 144            | 147              |
| <b>( = )</b>                    | <b>Reversão de Fundos</b>                             | <b>(266)</b>   | <b>(848)</b>     |
| <b>Programa de Investimento</b> |                                                       |                |                  |
| ( + / - )                       | Renda Fixa                                            | 1.053.610      | 667.643          |
| ( + / - )                       | Renda Variável                                        | 290.664        | 257.054          |
| ( + / - )                       | Investimentos Imobiliários                            | 17.192         | 16.693           |
| ( + / - )                       | Operações com Participantes                           | 160            | 245              |
| ( + / - )                       | Relacionados com o Disponível                         | (1.092)        | (2.190)          |
| ( + / - )                       | Relacionados com Tributos                             | 1              | 9                |
| ( + / - )                       | Constituições de Contingências                        | (71.545)       | (241)            |
| ( - )                           | Custeio Administrativo                                | (1.666)        | (859)            |
| ( + / - )                       | Recursos Recebidos/(Transferidos) de Outros Programas | (1.287.102)    | (938.220)        |
| <b>( = )</b>                    | <b>Constituição de Fundos</b>                         | <b>222</b>     | <b>134</b>       |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

# Demonstração de Fluxos Financeiros

em milhares de Reais

01/01 a 31/12/2006

01/01 a 31/12/2005

|         |                                          |                  |                  |
|---------|------------------------------------------|------------------|------------------|
| (+ / -) | <b>Programa Previdencial</b>             | <b>(184.987)</b> | <b>(158.615)</b> |
| (+)     | <b>Entradas</b>                          | <b>4.945</b>     | <b>4.202</b>     |
| (+)     | Recursos Coletados                       | 4.473            | 4.205            |
| (+ / -) | Recursos a Receber                       | 80               | (3)              |
| (+)     | Outros Realizáveis/Exigibilidades        | 392              | -                |
| (-)     | <b>Saídas</b>                            | <b>(189.932)</b> | <b>(162.817)</b> |
| (-)     | Recursos Utilizados                      | (174.583)        | (155.998)        |
| (+ / -) | Utilizações a Pagar                      | 298              | 34               |
| (-)     | Outros Realizáveis/Exigibilidades        | -                | (50)             |
| (-)     | Constituições de Contingências           | (15.647)         | (6.803)          |
| (+ / -) | <b>Programa Assistencial</b>             | <b>(265)</b>     | <b>(281)</b>     |
| (+)     | <b>Entradas</b>                          | <b>215</b>       | <b>164</b>       |
| (+)     | Recursos Coletados                       | 215              | 160              |
| (+)     | Outros Realizáveis/Exigibilidades        | -                | 4                |
| (-)     | <b>Saídas</b>                            | <b>(480)</b>     | <b>(445)</b>     |
| (-)     | Recursos Utilizados                      | (480)            | (445)            |
| (+ / -) | <b>Programa Administrativo</b>           | <b>1.435</b>     | <b>(52.379)</b>  |
| (+)     | <b>Entradas</b>                          | <b>12.555</b>    | <b>2.942</b>     |
| (+)     | Receitas                                 | 1.864            | 2.894            |
| (+ / -) | Receitas a Receber                       | (60)             | 10               |
| (+ / -) | Receitas Futuras                         | 37               | 38               |
| (+ / -) | Outros Realizáveis/Exigibilidades        | 10.714           | -                |
| (-)     | <b>Saídas</b>                            | <b>(11.120)</b>  | <b>(55.321)</b>  |
| (-)     | Despesas                                 | (11.089)         | (10.113)         |
| (+ / -) | Despesas a Pagar                         | (80)             | (169)            |
| (+ / -) | Despesas Futuras                         | (19)             | (57)             |
| (+ / -) | Permanente                               | 68               | (266)            |
| (-)     | Outros Realizáveis/Exigibilidades        | -                | (44.716)         |
| (+ / -) | <b>Programa de Investimento</b>          | <b>183.562</b>   | <b>211.259</b>   |
| (+ / -) | Renda Fixa                               | 160.190          | (98.950)         |
| (+ / -) | Renda Variável                           | 19.573           | 285.424          |
| (+ / -) | Investimentos Imobiliários               | 24.270           | 26.630           |
| (+ / -) | Operações com Participantes              | 80               | 409              |
| (+ / -) | Relacionados com o Disponível            | (1.102)          | (2.181)          |
| (+ / -) | Relacionados com Tributos                | (960)            | (453)            |
| (+ / -) | Constituição (Reversão) de Contingências | (18.489)         | 380              |
| (=)     | <b>Fluxo nas Disponibilidades</b>        | <b>(255)</b>     | <b>(16)</b>      |
| (=)     | <b>Variação nas Disponibilidades</b>     | <b>(255)</b>     | <b>(16)</b>      |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

# Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 - em milhares de Reais

## NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Itaúbanco, constituída em 08/04/1960 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 18/12/1979, tem por finalidade, através do Plano de Aposentadoria Complementar (PAC), do Plano de Benefícios Franprev (PBF), do Plano de Benefícios 002 (PB002), do Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia (ACMV), do Plano de Benefícios Básico Itaulam (PBBI) e do Plano de Benefícios Suplementar Itaulam (PBSI), assegurar aos funcionários, diretores e membros do Conselho de Administração do Banco Itaú Holding Financeira S.A. e de 35 outras pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano de benefício. Todos estes planos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

As patrocinadoras decidiram oferecer aos funcionários admitidos a partir de 01/08/2002 o plano na modalidade de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Os recursos necessários para a consecução dos objetivos são obtidos através de aplicações de recursos e de contribuições mensais das patrocinadoras e, no caso do PBF, do PB002 e do PBSI, também dos participantes.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial, 31 de outubro, apresenta a seguinte evolução:

| PLANO        | Ativos        |              |               |              | Assistidos (*) |              |               |              | Total         |              |               |              |
|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|----------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|
|              | 2006          |              | 2005          |              | 2006           |              | 2005          |              | 2006          |              | 2005          |              |
|              | Participantes | Dependentes  | Participantes | Dependentes  | Participantes  | Dependentes  | Participantes | Dependentes  | Participantes | Dependentes  | Participantes | Dependentes  |
| PAC          | 28.150        | -            | 28.358        | -            | 2.789          | -            | 2.618         | -            | 30.939        | -            | 30.976        | -            |
| PBF          | 583           | 1.068        | 605           | 767          | 228            | 85           | 211           | 98           | 811           | 1.153        | 816           | 865          |
| ACMV         | -             | -            | -             | -            | 1.423          | -            | 1.463         | -            | 1.423         | -            | 1.463         | -            |
| PB002        | 2.376         | 5.217        | 2.485         | 5.554        | 2.665          | 2.450        | 2.638         | 2.450        | 5.041         | 7.667        | 5.123         | 8.004        |
| PBBI/PBSI    | 63            | 80           | 63            | 25           | 2              | 2            | 1             | 2            | 65            | 82           | 64            | 27           |
| <b>Total</b> | <b>31.172</b> | <b>6.365</b> | <b>31.511</b> | <b>6.346</b> | <b>7.107</b>   | <b>2.537</b> | <b>6.931</b>  | <b>2.550</b> | <b>38.279</b> | <b>8.902</b> | <b>38.442</b> | <b>8.896</b> |

(\*) Incluem pensionistas.

## NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão em conformidade com a Resolução CGPC (Conselho de Gestão de Previdência Complementar) nº 5, de 30/01/2002, e alterações posteriores. Essas demonstrações não requerem a apresentação segregada de ativos e passivos circulantes e de longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos dos planos de benefícios mantidos pela entidade.

## NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### a) Apuração de Resultado

Os recursos coletados e os recursos utilizados foram registrados pelo regime de competência, sendo todos os ativos e passivos indexados e atualizados “pro-rata temporis”. As receitas de dividendos e bonificações em dinheiro decorrentes de aplicações em ações são contabilizadas pelo regime de caixa, exceto quando declaradas.

### b) Provisões para Direitos Creditórios de Liquidação Duvidosa

Foram constituídas considerando a análise de risco de crédito na realização das operações, bem como na análise das operações vencidas e vincendas, disposições do CGPC e julgadas suficientes para cobertura de eventuais perdas.

### c) Programa de Investimentos

#### I - Renda Fixa e Renda Variável

De acordo com as disposições da Resolução CGPC nº 4/02, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias:

# Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 - em milhares de Reais

(i) **Títulos para negociação** - quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. São avaliados mensalmente ao valor de mercado, e os efeitos são reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício; e

(ii) **Títulos mantidos até o vencimento** - quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As aplicações em fundos de investimentos são atualizadas pelo valor de cota da data do balanço.

## II - Investimentos Imobiliários

Demonstrados ao custo de aquisição ajustado a valor de mercado por reavaliações efetuadas, suportadas por laudos técnicos, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, à taxa anual de 2% ou pelo prazo de vida útil restante para os imóveis reavaliados.

## III - Operações com Participantes

Atualizadas pelo índice de variação da Taxa Referencial (TR), acrescidas de juros de 6% a 12% a.a. auferidos até a data do balanço.

## IV - Provisão para Perdas

Constituída considerando avaliação de riscos de crédito em investimentos realizados em instituições sob regime especial ou consideradas de difícil realização, sendo considerada suficiente para cobrir perdas.

### d) Permanente

Avaliado pelo custo de aquisição e/ou reavaliação, menos depreciação acumulada, calculada pelo método linear às taxas ao lado:

|                                                   |     |
|---------------------------------------------------|-----|
| Móveis e Utensílios e Máquinas e Equipamentos     | 10% |
| Computadores e Sistemas de processamento de dados | 20% |

### e) Exigíveis Operacional e Contingencial

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

O exigível contingencial é demonstrado pelo valor líquido de depósitos judiciais e refere-se basicamente ao IRF não retido/recolhido em função de processos judiciais que discutem a imunidade da Entidade/planos.

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas com base na avaliação da administração e de seus consultores jurídicos, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis decorrentes desses processos.

### f) Transferências Interprogramas

#### I - Programa Previdencial

Os valores registrados como despesas administrativas previdenciais no Programa Administrativo são cobertos por contribuições específicas transferidas mensalmente do Programa Previdencial.

#### II - Programa Administrativo

Este programa recebe valores transferidos do Programa de Investimentos, relativos ao resultado das aplicações do Fundo Administrativo e ao custeio das taxas de administração dos investimentos, além dos valores transferidos do Programa Previdencial para cobertura das despesas administrativas.

#### III - Programa de Investimentos

As receitas dos investimentos mensais (atualização monetária, juros, deságio, prêmios, dividendos, lucros de venda, etc.), deduzidas das despesas (imposto de renda, IOF, prejuízos na venda, ágio, etc.), são transferidas para os Programas Previdencial e Administrativo.

### g) Custeio Administrativo

As despesas administrativas são contabilizadas no Programa Administrativo, sendo que os custos comuns são rateados em função do patrimônio de cada plano. O custeio das despesas relacionadas ao Programa Previdencial é efetuado pelo Fundo Programa Administrativo, constituído para esta finalidade, exceto para o PBBI e o PBSI em que o custeio é efetuado pelas patrocinadoras. O custeio das despesas relacionadas ao Programa de Investimentos é efetuado por este.

## Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 - em milhares de Reais

### NOTA 4 – REALIZÁVEL – PROGRAMA PREVIDENCIAL

| Descrição          | 31/12/2006 |           |          |          |           | 31/12/2005 |            |
|--------------------|------------|-----------|----------|----------|-----------|------------|------------|
|                    | PAC        | PBF       | PB002    | ACMV     | PBBI      | Total      |            |
| Recursos a receber |            |           |          |          |           |            |            |
| Contribuições      |            |           |          |          |           |            |            |
| Patrocinadoras     | -          | -         | 1        | -        | -         | 1          | 89         |
| Participantes      | 32         | 13        | 4        | 5        | 10        | 64         | 24         |
| Outros Realizáveis | 7          | -         | -        | -        | -         | 7          | 64         |
| <b>Total</b>       | <b>39</b>  | <b>13</b> | <b>5</b> | <b>5</b> | <b>10</b> | <b>72</b>  | <b>177</b> |

### NOTA 5 – REALIZÁVEL – PROGRAMA ADMINISTRATIVO

| Descrição                | 31/12/2006    |            |            |            |          | 31/12/2005    |               |
|--------------------------|---------------|------------|------------|------------|----------|---------------|---------------|
|                          | PAC           | PBF        | PB002      | ACMV       | PBBI     | Total         |               |
| Receitas a Receber       | 144           | -          | -          | -          | -        | 144           | 2             |
| Despesas Futuras         | -             | -          | 215        | -          | -        | 215           | 203           |
| Outros Realizáveis       |               |            |            |            |          |               |               |
| Impostos e Contribuições |               |            |            |            |          |               |               |
| a Compensar (1)          | 7.186         | 282        | 734        | 187        | -        | 8.389         | 23.570        |
| Outros Realizáveis (2)   | 7.888         | -          | 27         | -          | -        | 7.915         | 3.500         |
| <b>Total</b>             | <b>15.218</b> | <b>282</b> | <b>976</b> | <b>187</b> | <b>-</b> | <b>16.663</b> | <b>27.275</b> |

(1) Refere-se a valores a recuperar relativos a PIS/COFINS recolhidos antes da edição da IN 170/02.

(2) Corresponde ao Depósito Judicial referente à emissão de Certidão Negativa junto à Receita Federal.

### NOTA 6 – REALIZÁVEL – PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

A Administração através de sua Política de Investimentos determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes.

No exercício, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

#### a) Composição dos Investimentos por segmento

| Descrição                  | 31/12/2006       |                |                  |                |              |              | 31/12/2005       |                  |
|----------------------------|------------------|----------------|------------------|----------------|--------------|--------------|------------------|------------------|
|                            | PAC              | PBF            | PB002            | ACMV           | PBBI         | PBSI         | Total            |                  |
| Títulos de Renda Fixa      | 5.509.889        | 116.183        | 980.458          | 253.852        | 8.350        | 8.408        | 6.877.140        | 5.983.720        |
| Títulos de Renda Variável  | 792.238          | -              | 5.231            | -              | -            | -            | 797.469          | 526.378          |
| Investimentos Imobiliários | 193.659          | -              | 28.236           | -              | -            | -            | 221.895          | 228.973          |
| Empréstimos                |                  |                |                  |                |              |              |                  |                  |
| a Participantes            | 1.167            | 46             | 821              | -              | -            | -            | 2.034            | 1.954            |
| <b>Total</b>               | <b>6.496.953</b> | <b>116.229</b> | <b>1.014.746</b> | <b>253.852</b> | <b>8.350</b> | <b>8.408</b> | <b>7.898.538</b> | <b>6.741.025</b> |

## Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 - em milhares de Reais

### b) Renda Fixa e Variável

Os títulos e valores mobiliários (Renda Fixa e Variável) são custodiados no SELIC, na CETIP, em bolsa de valores, no Banco Itaú S.A. e em outras instituições financeiras.

|                                              | Custo (1)        | Valor de Mercado (2) |              |                    |                    |                  |                  |
|----------------------------------------------|------------------|----------------------|--------------|--------------------|--------------------|------------------|------------------|
|                                              |                  | Vencimento           |              |                    |                    | Total            |                  |
|                                              |                  | Indeter-<br>minado   | Até 1 ano    | De 1 até<br>5 anos | Acima de<br>5 anos | 31/12/2006       | 31/12/2005       |
| <b>Títulos de Renda Fixa</b>                 | <b>6.877.126</b> | <b>6.637.529</b>     | <b>5.118</b> | <b>-</b>           | <b>234.479</b>     | <b>6.877.140</b> | <b>5.983.720</b> |
| Títulos para Negociação                      | 5.643.530        | 5.638.409            | 5.118        | -                  | 3                  | 5.643.544        | 4.760.328        |
| Letras Financeiras do Tesouro                | 5.118            | -                    | 5.118        | -                  | -                  | 5.132            | 5.738            |
| Debêntures não Conversíveis                  | 3                | -                    | -            | -                  | 3                  | 3                | 3                |
| Fundos de Investimento Renda Fixa            | 5.638.409        | 5.638.409            | -            | -                  | -                  | 5.638.409        | 4.754.587        |
| <b>Títulos Mantidos até o Vencimento (3)</b> | <b>1.233.596</b> | <b>999.120</b>       | <b>-</b>     | <b>-</b>           | <b>234.476</b>     | <b>1.233.596</b> | <b>1.223.392</b> |
| Fundos de Investimento Renda Fixa (4)        | 999.120          | 999.120              | -            | -                  | -                  | 999.120          | 974.468          |
| Títulos do Governo Federal - ESTF (5)        | 171.980          | -                    | -            | -                  | 171.980            | 171.980          | 188.506          |
| Notas do Tesouro Nacional                    | 62.496           | -                    | -            | -                  | 62.496             | 62.496           | 60.418           |
| <b>Títulos de Renda Variável</b>             | <b>797.469</b>   | <b>797.469</b>       | <b>-</b>     | <b>-</b>           | <b>-</b>           | <b>797.469</b>   | <b>526.378</b>   |
| Títulos para Negociação                      | 797.469          | 797.469              | -            | -                  | -                  | 797.469          | 526.378          |
| Ações                                        | 797.457          | 797.457              | -            | -                  | -                  | 797.457          | 526.304          |
| Fundos de Investimento Renda Variável        | 12               | 12                   | -            | -                  | -                  | 12               | 74               |
| <b>Total</b>                                 | <b>7.674.595</b> | <b>7.434.998</b>     | <b>5.118</b> | <b>-</b>           | <b>234.479</b>     | <b>7.674.609</b> | <b>6.510.098</b> |

(1) Custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

(2) Valor de mercado para título de renda fixa considera os seguintes parâmetros: (i) Preço médio de negociação no dia da apuração, (ii) Valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação e (iii) preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação em 30 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

(3) As classificações dos títulos existentes na carteira e/ou nos fundos de investimentos exclusivos, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com diretrizes determinadas pela Administração. No exercício, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

(4) Em 09/08/2006 efetuou-se alienação de Títulos Públicos Federais (NTN) classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", simultaneamente à aquisição de novos títulos da mesma natureza, com prazo de vencimento e montante superiores aos dos títulos alienados, cujo efeito no resultado do período foi de R\$ (2.047).

(5) Títulos inegociáveis com vencimento em 2023, com amortizações anuais e com correção mensal pelo IGP/DI mais taxa de 6% a.a., destinados basicamente à cobertura do plano ACMV. Desta forma, não há títulos com os mesmos padrões para se determinar o correspondente valor de mercado.

### c) Investimentos Imobiliários

| Descrição                                 | 31/12/2006      |                           |                   |                       | 31/12/2005     |                |
|-------------------------------------------|-----------------|---------------------------|-------------------|-----------------------|----------------|----------------|
|                                           | Custo Corrigido | Reavaliação Acumulada (*) | Valores a Receber | Depreciação Acumulada | Líquido        | Líquido        |
| <b>Imóveis</b>                            | <b>160.861</b>  | <b>67.419</b>             | <b>340</b>        | <b>(16.382)</b>       | <b>212.238</b> | <b>219.536</b> |
| Terrenos                                  | 22.644          | 47.451                    | -                 | -                     | 70.095         | 63.635         |
| Edificações de Uso Próprio                | 5.097           | (154)                     | -                 | (490)                 | 4.453          | 4.661          |
| Edificações Locadas à Patrocinadora       | 126.624         | 16.897                    | -                 | (14.857)              | 128.664        | 140.219        |
| Edificações para Renda                    | 6.496           | 3.225                     | -                 | (1.035)               | 8.686          | 9.447          |
| Alienação de Imóveis                      | -               | -                         | 274               | -                     | 274            | 1.574          |
| Outros Investimentos Imobiliários         | -               | -                         | 66                | -                     | 66             | -              |
| <b>Fundos de Investimento Imobiliário</b> | <b>9.657</b>    | <b>-</b>                  | <b>-</b>          | <b>-</b>              | <b>9.657</b>   | <b>9.437</b>   |
| <b>Total - 2006</b>                       | <b>170.518</b>  | <b>67.419</b>             | <b>340</b>        | <b>(16.382)</b>       | <b>221.895</b> | <b>228.973</b> |
| <b>Total - 2005</b>                       | <b>179.797</b>  | <b>67.507</b>             | <b>1.574</b>      | <b>(19.905)</b>       | <b>228.973</b> |                |

(\*) De acordo com o inciso II do artigo 36 da Resolução CMN nº 3.121/03, procedeu-se a reavaliação periódica dos imóveis em 31/12/2004, resultando no montante líquido de R\$ 38.915.

## Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 - em milhares de Reais

### NOTA 7 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

| Descrição                        | 31/12/2006   |           |            |              |          |          | 31/12/2005   |              |
|----------------------------------|--------------|-----------|------------|--------------|----------|----------|--------------|--------------|
|                                  | PAC          | PBF       | PB002      | ACMV         | PBBI     | PBSI     | Total        |              |
| <b>Programa Previdencial</b>     | <b>310</b>   | <b>30</b> | <b>310</b> | <b>65</b>    | <b>1</b> | <b>-</b> | <b>716</b>   | <b>51</b>    |
| Aposentadorias a Pagar           | 82           | -         | 226        | 34           | -        | -        | 342          | 44           |
| Encargos a Pagar                 | 228          | 30        | 84         | 31           | 1        | -        | 374          | 7            |
| <b>Programa Administrativo</b>   | <b>494</b>   | <b>12</b> | <b>311</b> | <b>18</b>    | <b>2</b> | <b>2</b> | <b>839</b>   | <b>858</b>   |
| Despesas a Pagar                 | 302          | 11        | 75         | 15           | 2        | 2        | 407          | 486          |
| Receitas Futuras                 | -            | 1         | 192        | -            | -        | -        | 193          | 155          |
| Tributos a Pagar                 | 192          | -         | 44         | 3            | -        | -        | 239          | 217          |
| <b>Programa de Investimentos</b> | <b>797</b>   | <b>-</b>  | <b>332</b> | <b>4.435</b> | <b>-</b> | <b>-</b> | <b>5.564</b> | <b>6.536</b> |
| IPU                              | 97           | -         | -          | -            | -        | -        | 97           | 97           |
| Relacionadas com Disponível      | -            | -         | -          | -            | -        | -        | -            | 12           |
| Relacionadas com Tributos (*)    | 700          | -         | 332        | 4.435        | -        | -        | 5.467        | 6.427        |
| <b>Total</b>                     | <b>1.601</b> | <b>42</b> | <b>953</b> | <b>4.518</b> | <b>3</b> | <b>2</b> | <b>7.119</b> | <b>7.445</b> |

(\*) Corresponde à provisão de IR sobre rendimentos apurados sobre as aplicações financeiras ativas até 31/08/2001, data da vigência da MP nº 2.222/01, que instituiu o Regime Especial de Tributação - RET.

### NOTA 8 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

| Descrição                           | 31/12/2006    |           |               |              |                | 31/12/2005    |  |
|-------------------------------------|---------------|-----------|---------------|--------------|----------------|---------------|--|
|                                     | PAC           | PBF       | PB002         | ACMV         | Total          |               |  |
| <b>Programa Previdencial</b>        | <b>2.548</b>  | <b>39</b> | <b>11.623</b> | <b>11</b>    | <b>14.221</b>  | <b>19.126</b> |  |
| Processos de Ações Trabalhistas (1) | 22.913        | -         | 21.780        | 11           | 44.704         | 46.863        |  |
| ( - ) Depósitos Judiciais           | (20.379)      | -         | (10.194)      | -            | (30.573)       | (28.005)      |  |
| Processos de Ações Cíveis (2)       | 103           | 39        | 3.170         | -            | 3.312          | 3.250         |  |
| ( - ) Depósitos Judiciais           | (89)          | -         | (3.133)       | -            | (3.222)        | (2.982)       |  |
| <b>Programa de Investimentos</b>    | <b>83.243</b> | <b>14</b> | <b>939</b>    | <b>4.236</b> | <b>88.432</b>  | <b>35.376</b> |  |
| Processos de Ações Tributárias (3)  | 656.729       | 20        | 939           | 31.911       | 689.599        | 563.309       |  |
| ( - ) Depósitos Judiciais           | (573.486)     | (6)       | -             | (27.675)     | (601.167)      | (527.933)     |  |
| <b>Total</b>                        | <b>85.791</b> | <b>53</b> | <b>12.562</b> | <b>4.247</b> | <b>102.653</b> | <b>54.502</b> |  |

(1) Corresponde a pleitos de participantes em relação à revisão de benefícios;

(2) Refere-se basicamente a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando a correção da reserva de poupança referente aos expurgos inflacionários dos planos econômicos do Governo Federal;

(3) A Entidade optou pelo RET para todos os planos por ela administrados. Para o PAC e ACMV, por se caracterizarem como não contributivos, optou-se por continuar discutindo judicialmente a imunidade, sendo que por decisão judicial os valores não recolhidos foram depositados em juízo.

### NOTA 9 – EXIGÍVEL ATUARIAL

#### a) Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões, sendo que, para o PB002, o valor se apresenta líquido das contribuições futuras dos participantes assistidos e das patrocinadoras, correspondentes a estes.

A provisão de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável, conforme descrito a seguir:

## Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 - em milhares de Reais

i. os benefícios do plano com a geração atual registram, de acordo com o tipo do plano, o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, sendo que, para o PB002, o valor se apresenta líquido do valor atual das contribuições futuras dos participantes após a data prevista para aposentadoria.

ii. contribuições das patrocinadoras, para o PB002, registram o valor atual das contribuições futuras a serem realizadas por estas a partir da concessão do benefício ao participante.

iii. outras contribuições da geração atual registram o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelos participantes ativos, quando aplicável, e pelas patrocinadoras, correspondente a estes.

Os cálculos atuariais das provisões matemáticas consideraram as seguintes premissas atuariais e econômicas:

| Descrição                                           | P A C                | P B F                | PB002                | A C M V              | PBBI                        | PBSI                        |
|-----------------------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Taxa Real Anual de Juros                            | 6%                   | 6%                   | 6%                   | 6%                   | 6%                          | 6%                          |
| Taxa de Crescimento Real de Salário                 | 3%                   | 3%                   | 3%                   | N.A.                 | 3%                          | 3%                          |
| Tábua de Mortalidade Geral                          |                      |                      |                      |                      |                             |                             |
| - 2006 (1)                                          | AT-2000              | AT-83                | AT-83                | AT-83<br>Agr. 3 anos | AT-83                       | AT-83                       |
| - 2005 (2)                                          | AT-2000              | GAM-83               | GAM-83               | AT-49                | GAM-83                      | GAM-83                      |
| Tábua de Mortalidade de Inválidos                   |                      |                      |                      |                      |                             |                             |
| - 2006 (1)                                          | AT-2000              | AT-83                | AT-83                | N.A.                 | AT-83                       | AT-83                       |
| - 2005 (2)                                          | AT-2000              | GAM-83               | GAM-83               | N.A.                 | GAM-83                      | GAM-83                      |
| Tábua de Entrada em Invalidez                       | Light-Média          | Light-Média          | Light-Média          | N.A.                 | Light-Média                 | Light-Média                 |
| Taxa de Crescimento Real do Benefício do INSS/Plano | 0%                   | 0%                   | 0%                   | 0%                   | 0%                          | 0%                          |
| Fator de Capacidade dos Benefícios e dos Salários   | 0,98                 | 0,98                 | 0,98                 | 0,98                 | 0,98                        | 0,98                        |
| Índice Crescimento do Benefício                     | INPC                 | INPC                 | INPC                 | IPC BH/RJ/SP         | INPC                        | INPC                        |
| Rotatividade (3)                                    | Exp. Itaú<br>2003/04 | Exp. Itaú<br>2003/04 | Exp. Itaú<br>2003/04 | N.A.                 | Exp. Itaú<br>2003/04        | Exp. Itaú<br>2003/04        |
| Método Atuarial                                     | Agregado             | Crédito<br>Unitário  | Agregado             | Agregado             | Cred. Unitário<br>Projetado | Capitalização<br>Individual |

N.A. = Não Aplicável

(1) A Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, estabeleceu a Tábua AT-83 como a mínima para a premissa de mortalidade geral. Para o plano que adote tábua biométrica que gere expectativa de vida inferior à tábua mínima, deverá promover implementação gradual até 31/12/2008. Até então, o parâmetro mínimo estabelecido na normatização (Res. CGPC 11/02) determinava a utilização da tábua AT-49, a qual vinha sendo adotada pelo plano ACMV, enquanto que os demais planos adotavam tábuas de mortalidade com expectativa de vida superior à mesma.

No sentido de se implementar a adoção da tábua mínima de forma gradual, conforme determina o item 2.3 do Regulamento anexo à Resolução CGPC nº 18/06, adotou-se na avaliação atuarial de 31/12/2006 a tábua AT-83 agravada em 3 anos para o Plano ACMV. O efeito estimado para adoção integral da tábua AT-83 é de cerca de R\$ 24.167. Para os demais Planos (PBF, PB002, PBBI e PBSI), face a situação do equilíbrio atuarial, promoveu-se a alteração da tábua de mortalidade geral e de inválidos de GAM-83 para AT-83, antecipando-se a adequação à tábua mínima estabelecida pela Resolução CGPC nº 18/06. No caso do Plano PAC que já adota a tábua AT-2000 que gera expectativa de vida superior à tábua AT-83 não há necessidade de qualquer ajuste em decorrência desta alteração normativa.

(2) Em 31/12/2005 procederam-se as seguintes alterações:

Plano PAC - De tábua de Mortalidade Geral GAM-83 (masculina) para AT-2000 (segregada por sexo) e tábua de Mortalidade de Inválidos de GAM-71 (masculina) para AT-2000 (segregada por sexo);

Demais Planos (exceto ACMV) - De tábua de Mortalidade Geral GAM-83 (masculina) para GAM-83 (segregada por sexo) e tábua de Mortalidade de Inválidos GAM-71 (masculina) para GAM-83 (segregada por sexo).

(3) Em 31/12/2006 promoveu-se a atualização da hipótese rotatividade com base na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao controlador do patrocinador principal (Banco Itaú S.A.), do período de 1999 a 2001 para o período de 2003 a 2004, que resulta na rotatividade média de 1,2% a.a. (2,0% a.a. na experiência anterior), cujo efeito nas provisões matemáticas foi de R\$ 52.734.

O efeito nas Provisões Matemáticas de cada plano em relação às alterações das premissas atuariais acima mencionadas foi a seguinte:

| Plano | PAC     | PBF   | PB002  | ACMV   | PBBI | PBSI | Total   |
|-------|---------|-------|--------|--------|------|------|---------|
| 2006  | 51.830  | 2.226 | (562)  | 15.534 | 107  | 13   | 69.148  |
| 2005  | 471.139 | 42    | 51.639 | -      | 7    | 107  | 522.934 |

## Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 - em milhares de Reais

### b) Evolução das Provisões Matemáticas

| Descrição                       | Saldos em<br>31/12/2005 | Constituição<br>Líquida | Saldos em<br>31/12/2006 |
|---------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| <b>Benefícios Concedidos</b>    | <b>1.758.684</b>        | <b>184.375</b>          | <b>1.943.059</b>        |
| Benefícios                      | 1.790.093               | 185.306                 | 1.975.399               |
| PAC                             | 1.026.364               | 158.784                 | 1.185.148               |
| PBF                             | 48.783                  | 9.495                   | 58.278                  |
| PB002                           | 479.015                 | 9.151                   | 488.166                 |
| ACMV                            | 235.404                 | 7.303                   | 242.707                 |
| PBBI                            | 292                     | 288                     | 580                     |
| PBSI                            | 235                     | 285                     | 520                     |
| Contribuições de Patrocinadores | (31.409)                | (931)                   | (32.340)                |
| PB002                           | (31.409)                | (931)                   | (32.340)                |
| <b>Benefícios a Conceder</b>    | <b>4.342.147</b>        | <b>754.633</b>          | <b>5.096.780</b>        |
| Benefícios                      | 5.103.090               | 539.542                 | 5.642.632               |
| PAC                             | 4.486.212               | 491.310                 | 4.977.522               |
| PBF                             | 65.409                  | 280                     | 65.689                  |
| PB002                           | 537.164                 | 46.609                  | 583.773                 |
| PBBI                            | 7.761                   | 123                     | 7.884                   |
| PBSI                            | 6.544                   | 1.220                   | 7.764                   |
| Contribuições de Patrocinadores | (45.867)                | (8.137)                 | (54.004)                |
| PB002                           | (45.867)                | (8.137)                 | (54.004)                |
| Outras Contribuições            | (715.076)               | 223.228                 | (491.848)               |
| PAC                             | (573.712)               | 229.301                 | (344.411)               |
| PBF                             | (32.063)                | (2.451)                 | (34.514)                |
| PB002                           | (105.843)               | (3.796)                 | (109.639)               |
| PBBI                            | (3.432)                 | 178                     | (3.254)                 |
| PBSI                            | (26)                    | (4)                     | (30)                    |
| <b>Total</b>                    | <b>6.100.831</b>        | <b>939.008</b>          | <b>7.039.839</b>        |

### c) Resumo por Plano

| Descrição                    | PAC              | PBF           | PB002          | ACMV           | PBBI         | PBSI         | Total<br>2006    | Total<br>2005    |
|------------------------------|------------------|---------------|----------------|----------------|--------------|--------------|------------------|------------------|
| <b>Benefícios Concedidos</b> | <b>1.185.148</b> | <b>58.278</b> | <b>455.826</b> | <b>242.707</b> | <b>580</b>   | <b>520</b>   | <b>1.943.059</b> | <b>1.758.684</b> |
| Benefícios                   | 1.185.148        | 58.278        | 488.166        | 242.707        | 580          | 520          | 1.975.399        | 1.790.093        |
| Contribuições                |                  |               |                |                |              |              |                  |                  |
| de Patrocinadores (1)        | -                | -             | (32.340)       | -              | -            | -            | (32.340)         | (31.409)         |
| <b>Benefícios a Conceder</b> | <b>4.633.111</b> | <b>31.175</b> | <b>420.130</b> | <b>-</b>       | <b>4.630</b> | <b>7.734</b> | <b>5.096.780</b> | <b>4.342.147</b> |
| Benefícios                   | 4.977.522        | 65.689        | 583.773        | -              | 7.884        | 7.764        | 5.642.632        | 5.103.090        |
| Contribuições                |                  |               |                |                |              |              |                  |                  |
| de Patrocinadores (1)        | -                | -             | (54.004)       | -              | -            | -            | (54.004)         | (45.867)         |
| Outras Contribuições (2)     | (344.411)        | (34.514)      | (109.639)      | -              | (3.254)      | (30)         | (491.848)        | (715.076)        |
| <b>Total - 2006</b>          | <b>5.818.259</b> | <b>89.453</b> | <b>875.956</b> | <b>242.707</b> | <b>5.210</b> | <b>8.254</b> | <b>7.039.839</b> | <b>6.100.831</b> |
| <b>Total - 2005</b>          | <b>4.938.864</b> | <b>82.129</b> | <b>833.060</b> | <b>235.404</b> | <b>4.621</b> | <b>6.753</b> | <b>6.100.831</b> |                  |

(1) vide nota 9 a II

(2) vide nota 9 a III

## Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 - em milhares de Reais

### NOTA 10 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação no exercício foi a seguinte:

| Descrição    | Saldo em 31/12/2005 (*) | Superavit/(Déficit) do Exercício | Saldo em 31/12/2006 (*) |
|--------------|-------------------------|----------------------------------|-------------------------|
| PAC          | 518.267                 | 88.304                           | 606.571                 |
| PBF          | 12.942                  | 3.511                            | 16.453                  |
| PB002        | 28.432                  | 67.934                           | 96.366                  |
| ACMV         | 6.311                   | (6.290)                          | 21                      |
| PBBI         | 227                     | 442                              | 669                     |
| <b>Total</b> | <b>566.179</b>          | <b>153.901</b>                   | <b>720.080</b>          |

(\*) Montantes destinados à Reserva de Contingência de acordo com o artigo 20 da Lei Complementar nº109/01.

### NOTA 11 – FUNDOS

#### a) Programa Previdencial

Corresponde ao valor apurado pelos atuários a título de oscilação de risco das reservas matemáticas do PBF, do PBBI e do PBSI.

#### b) Programa Assistencial

Corresponde ao pecúlio por morte ou por invalidez no PB002, no montante de R\$ 28.521 (R\$ 24.538 em 31/12/2005). Os recursos para custeio e manutenção são provenientes da contribuição mensal, exclusiva dos participantes.

#### c) Programa Administrativo

Constituído com recursos das patrocinadoras e comissão de seguros excedentes às despesas administrativas dos planos, destinando-se ao custeio das despesas dos programas previdencial e assistencial.

#### d) Programa de Investimentos

Corresponde à Reserva de Garantia no PB002 no montante de R\$ 1.449 (R\$ 1.227 em 31/12/2005) que tem por objetivo a cobertura de eventuais inadimplências da carteira de empréstimos. Os recursos para custeio são obtidos através da taxa de 0,5% cobrada quando da concessão de empréstimos aos participantes.

## Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 - em milhares de Reais

### e) Evolução dos Fundos

| Descrição             | Saldos em 31/12/2005 | Remuneração  | Constituição/(Reversão) | Saldos em 31/12/2006 |
|-----------------------|----------------------|--------------|-------------------------|----------------------|
| <b>Previdencial</b>   | <b>11.367</b>        | <b>1.800</b> | -                       | <b>13.167</b>        |
| PBF                   | 8.895                | 1.640        | -                       | 10.535               |
| PBBI                  | 2.124                | 347          | -                       | 2.471                |
| PBSI                  | 348                  | (187)        | -                       | 161                  |
| <b>Assistencial</b>   | <b>24.538</b>        | <b>3.983</b> | -                       | <b>28.521</b>        |
| PB002                 | 24.538               | 3.983        | -                       | 28.521               |
| <b>Administrativo</b> | <b>3.065</b>         | <b>361</b>   | <b>(627)</b>            | <b>2.799</b>         |
| PAC                   | 274                  | 48           | (109)                   | 213                  |
| PBBI                  | 5                    | 1            | 10                      | 16                   |
| PB002                 | 11                   | 1            | (8)                     | 4                    |
| ACMV                  | 2.775                | 311          | (520)                   | 2.566                |
| <b>Investimentos</b>  | <b>1.227</b>         | -            | <b>222</b>              | <b>1.449</b>         |
| PB002                 | 1.227                | -            | 222                     | 1.449                |
| <b>Total</b>          | <b>40.197</b>        | <b>6.144</b> | <b>(405)</b>            | <b>45.936</b>        |

### NOTA 12 – CUSTEIO DOS PLANOS PREVIDENCIAIS

Em função do desempenho obtido nas aplicações dos Recursos Garantidores e com base em estudos atuariais preliminares ao encerramento das demonstrações contábeis, as avaliações atuariais de 31/12/2006 consideram redução nas taxas de custeio para o ano de 2007, sem qualquer prejuízo ao equilíbrio atuarial dos planos e aos benefícios oferecidos aos participantes sendo, para o plano PAC redução ao nível de 1% das taxas previstas na nota técnica, enquanto nos planos PBF e PB002 se considerou redução de taxa ao nível de 10%. Nas avaliações atuariais de 31/12/2005, foi considerado procedimento semelhante.

A manutenção de tal redução para os períodos subsequentes dependerá de verificação em nova avaliação atuarial a ser realizada no final do próximo exercício.

### NOTA 13 – TRANSFERÊNCIA DE RESERVAS, FUNDOS E GESTÃO DE PLANO

Em 25/05/2005 foi instituída a Fundação BEMGEPREV, cuja autorização para funcionamento foi aprovada pela SPC através da Portaria SPC nº 132/05, de 21/10/2004. O objetivo da Fundação BEMGEPREV será a administração do Plano ACMV, para tanto em 19/10/2005 foi protocolado na Secretaria de Previdência Complementar - SPC o processo de transferência das reservas relativas ao Plano ACMV da Fundação Itaú para a Fundação BEMGEPREV, para a qual serão transferidos os ativos/passivos e participantes sem solução de continuidade.

Através da portaria nº 770 de 23/10/2006, o pedido de transferência foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar, sendo que a transferência da administração do Plano ACMV para a Fundação Bemgeprev foi efetivada em 02/01/2007.

Abaixo os saldos do Plano ACMV em 31/12/2006:

| ATIVO                     |                | PASSIVO                       |                |
|---------------------------|----------------|-------------------------------|----------------|
| Disponível                | 15             | Exigível Operacional          | 4.518          |
| Programa Previdencial     | 5              | Exigível Contingencial        | 4.247          |
| Programa Administrativo   | 187            | Exigível Atuarial             | 242.707        |
| Programa de Investimentos | 253.852        | Equilíbrio Técnico            | 21             |
|                           |                | Fundo Programa Administrativo | 2.566          |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>     | <b>254.059</b> | <b>TOTAL DO PASSIVO</b>       | <b>254.059</b> |

## Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 - em milhares de Reais

### NOTA 14 – RECLASSIFICAÇÕES PARA FINS DE COMPARABILIDADE

Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/12/2005, visando permitir a comparabilidade, em decorrência do reagrupamento das rubricas, no Balanço Patrimonial, de Realizável - Programa Administrativo para Exigível - Programa de Investimentos, referente a depósitos judiciais de ações sobre imunidade.

|                               | Divulgação<br>Anterior | Reclassificações | Saldos<br>Reclassificados |
|-------------------------------|------------------------|------------------|---------------------------|
| <b>Realizável</b>             | <b>79.145</b>          | <b>(51.870)</b>  | <b>27.275</b>             |
| Programa Administrativo       | 79.145                 | (51.870)         | 27.275                    |
| <b>Total do Ativo</b>         | <b>79.145</b>          | <b>(51.870)</b>  | <b>27.275</b>             |
| <b>Exigível Contingencial</b> | <b>87.246</b>          | <b>(51.870)</b>  | <b>35.376</b>             |
| Programa de Investimentos     | 87.246                 | (51.870)         | 35.376                    |
| <b>Total do Passivo</b>       | <b>87.246</b>          | <b>(51.870)</b>  | <b>35.376</b>             |

### NOTA 15 – INFORMAÇÕES ADICIONAIS

A Fundação Itaúbanco, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

Com base nos resultados da avaliação atuarial, certificamos que em 31 de dezembro de 2006, o passivo atuarial do Plano de Aposentadoria Complementar (PAC) da Fundação Itaúbanco montava em R\$ 5.818.258.934,73 (cinco bilhões, oitocentos e dezoito milhões, duzentos e cinquenta e oito mil, novecentos e trinta e quatro reais e setenta e três centavos), composto por:

| Provisões Matemáticas                     | R\$ | 5.818.258.934,73 |
|-------------------------------------------|-----|------------------|
| Benefícios Concedidos                     | R\$ | 1.185.148.138,73 |
| Benefícios a Conceder                     | R\$ | 4.633.110.796,00 |
| Benefícios do Plano com Geração Atual     | R\$ | 4.977.521.689,00 |
| (-) Outras Contribuições da Geração Atual | R\$ | (344.410.893,00) |

e o ativo líquido atribuível a este plano montava em R\$ 6.424.829.179,71 (seis bilhões, quatrocentos e vinte e quatro milhões, oitocentos e vinte e nove mil, cento e setenta e nove reais e setenta e um centavos).

O Superávit Técnico evidenciado na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2006 é de R\$ 606.570.244,98 (seiscentos e seis milhões, quinhentos e setenta mil, duzentos e quarenta e quatro reais e noventa e oito centavos).

Na provisão matemática de benefícios a conceder está incluída a parcela de R\$ 164.728.510,00 (cento e sessenta e quatro milhões, setecentos e vinte e oito mil, quinhentos e dez reais) referente ao benefício proporcional diferido instituído pela Lei Complementar Nº 109/2001.

A premissa sobre rotatividade foi atualizada, adotando-se a tábua de probabilidade de saída da experiência do período 2003 a 2004, dos participantes ativos deste plano, em substituição à tábua do período 1999 a 2001, garantindo maior segurança ao plano.

Os dados utilizados foram suficientemente completos para a realização da avaliação atuarial.

O Plano de Custeio verificou-se satisfatório no exercício findo. Para o próximo ano, o custeio será efetuado através de contribuição de 1,0% da taxa calculada conforme Nota Técnica.

### I – Hipóteses e Premissas atuariais

Conforme recomendação do patrocinador e da entidade, os estudos atuariais foram desenvolvidos considerando as seguintes hipóteses atuariais:

| Hipóteses Atuariais                                                   | Valores                 |
|-----------------------------------------------------------------------|-------------------------|
| Taxa anual real de juros                                              | 6,0%                    |
| Projeção de crescimento anual real de salário                         | 3,0%                    |
| Projeção de crescimento real anual do maior salário benefício do INSS | 0,0%                    |
| Projeção de crescimento real anual dos benefícios dos planos          | 0,0%                    |
| Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (anual):        |                         |
| Dos salários                                                          | 98%                     |
| Dos benefícios da entidade                                            | 98%                     |
| Dos benefícios do INSS                                                | 98%                     |
| Hipóteses sobre gerações futuras de novas entradas                    | Não consideradas        |
| Hipótese sobre rotatividade                                           | Exp. Itaú 2003/2004 (1) |
| Tábua de mortalidade geral                                            | AT-2000                 |
| Tábua de mortalidade de inválidos                                     | AT-2000                 |
| Tábua de entrada em invalidez                                         | Light-Média             |

(1) Com relação aos itens 1, 1.1 e 3 da Resolução CGPC 11/2002, para a massa de participantes ativos do PAC, essa tábua resulta rotatividade média de 1,2% ao ano.

## Parecer Atuarial

### Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)

Apresentamos, a seguir, as justificativas que nortearam a escolha dessas hipóteses, inclusive à rotatividade que passou de Experiência Itaú 1999/2000/2001 para a experiência Itaú 2003/2004:

#### **Taxa Real de Juros**

A adoção da taxa real anual de juros de 6% a.a., que corresponde à taxa máxima admitida pela legislação atual, está fundamentada no fato do PAC possuir em sua carteira de investimentos uma parcela expressiva de recursos composta por títulos de longo prazo, com vencimento entre 2009 e 2031, corrigidos por índices de preços (IGP-M) e taxa de juros (em média 8,29% a.a.) superior à taxa real de juros (6% a.a.), o que garante a sustentabilidade no médio e longo prazos.

#### **Projeção de Crescimento Real de Salário**

A projeção do crescimento real de salário é de 3% a.a. (três por cento ao ano), reflete a expectativa da patrocinadora com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado do Plano de Benefícios.

#### **Rotatividade**

A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao patrocinador principal (Banco Itaú). Na avaliação atuarial de 31/12/2006 foi procedida alteração pela experiência do período de 2003/2004, que resulta na rotatividade média de 1,2% a.a., ao longo da carreira, a qual está consistente com o planejamento da área de recursos humanos das mesmas, para a massa de participantes ativos do PAC, num horizonte de médio prazo.

#### **Tábua de Mortalidade Geral**

A Resolução CGPC nº 18/06 estabeleceu a Tábua AT-83 como a tábua mínima, sendo que o plano que estiver adotando tábua biométrica que gere expectativa de vida inferior à tábua mínima deverá promover implementação gradual até 31/12/2008.

O PAC adota desde a avaliação atuarial 2005 a tábua AT-2000 que apresenta expectativa de vida superior à Tábua AT-83, não havendo qualquer necessidade de ajuste em decorrência deste normativo.

#### **Tábua de Mortalidade de Inválidos**

A Resolução CGPC nº 18/06 não estabeleceu parâmetro mínimo para esta premissa, porém a mesma deve estar adequada à massa de participantes.

Desde a avaliação atuarial de 2005, o PAC passou a adotar para os benefícios de invalidez a mesma tábua de mortalidade geral, face à tipificação e quantidade de participantes assistidos por invalidez.

#### **Tábua de Entrada em Invalidez**

A tábua de entrada em invalidez Light-Média representa maior segurança ao plano em relação a outras tábuas conhecidas (IAPB-57, RRB-44 e Álvaro Vindas) e passou a ser adotada em 31/12/2004.

#### **Fator de Capacidade**

Fator adotado de 0,98 corresponde a uma expectativa de índice inflacionário na ordem de 4% a.a., a qual está coerente com os fatores observados atualmente no cenário econômico do Brasil.

#### **Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano**

A adoção da premissa de Crescimento Real dos Benefícios do Plano de 0% (zero por cento) está fundamentada no fato de que o regulamento do plano de benefícios prevê apenas reajustes pelo seu indexador.

#### **Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do INSS**

A adoção da premissa de Crescimento Real dos Benefícios do INSS de 0% (zero por cento) está fundamentada no fato de que não há previsão legal para que os benefícios do INSS tenham crescimento real.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

São Paulo, 12 de março de 2007.

**YM Consultoria Atuarial S/C Ltda.**

Yuzuru Miyazaki • MIBA nº 347

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2006 do Plano de Benefícios - FRANPREV da Fundação Itaúbanko, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2006.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por sua patrocinadora, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da entidade, patrocinadora e de seus representantes legais.

O Plano de Benefícios - Franprev encontra-se em extinção desde 31/12/1996.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pelo Ofício nº 275/PREVIC/DITEC/CGAT, de 29/04/2005.

### I – Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 550, sendo 292 do sexo masculino e 258 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 42,7 anos e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 17,4 anos.

O total de participantes aposentados, participantes em período de aguardo de benefício e grupos familiares recebendo benefício por pensão é igual a 194, 33 e 29, respectivamente.

Com base na tabela de mortalidade geral, os participantes aposentados válidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 21,2 anos.

### II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais empregados nos cálculos atuariais dos compromissos e custos representados pelo Plano de Benefícios - Franprev ora avaliado foi selecionado pela Fundação Itaúbanko e conta com o aval da patrocinadora e da Towers Perrin.

A fixação dessas hipóteses e métodos observou o critério de imparcialidade e objetivou a obtenção da melhor estimativa dos eventos futuros relacionados com os benefícios avaliados, conforme requerido pelos princípios atuariais geralmente aceitos.

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

#### Hipóteses Financeiras

- Taxa real anual de juro: 6%
- Projeção do crescimento real de salário: 3%
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
  - salários: 98%
  - benefícios do plano: 98%

#### Hipóteses Biométricas

- Tábua de Mortalidade Geral: AT – 1983<sup>(1)</sup> segregada por sexo
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT – 1983<sup>(1)</sup> segregada por sexo
- Tábua de Entrada de Invalidez: Light Média
- Tábua de Rotatividade: Experiência Itaúbanko 2003/2004

(1) Constituída com base na AT-1983 Basic desagregada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%)

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses. Um importante aspecto que sempre precisa ser levado em consideração, é que o Brasil ainda é um país em desenvolvimento e sua economia está sempre sujeita a alterações em função de fatores internos e externos que não podemos prever no momento. Dessa forma, o conjunto de hipóteses atuariais deve periodicamente ser revisto para melhor se adequar ao momento econômico do Brasil.

#### Taxa real anual de juro

A adoção da taxa anual de juro de 6% a.a., que corresponde à taxa máxima admitida pela legislação atual, está fundamentada no fato do Plano de Benefícios Franprev possuir em sua carteira de investimentos uma parcela expressiva de recursos composta por título superior à taxa real de juro (6% a.a.), o que garante a sustentabilidade no médio e longo prazos.

## Parecer Atuarial

### Plano de Benefícios Franprev

Além disso, a política de investimentos adotada pela entidade desde o exercício de 2003 vem gerando rentabilidade acima da meta atuarial (INPC + 6% a.a.), comprovando a aderência desta premissa nesses exercícios, inclusive no exercício de 2006, quando a rentabilidade superou a meta atuarial.

#### **Projeção do crescimento real de salário**

A projeção do crescimento real de salário é de 3%a.a. (três por cento ao ano), que reflete a expectativa da patrocinadora com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado participante do Plano de Benefícios.

#### **Fator de determinação do valor real ao longo do tempo**

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período entre duas avaliações atuariais.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,0%, a qual está coerente com os fatores observados atualmente no cenário econômico do Brasil.

#### **Tábuas Biométricas**

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo. A sua utilização deve ser periodicamente revista à luz da experiência real da massa de participantes do Plano de Benefícios - FRANPREV da Fundação Itaúbanko.

A tábua de mortalidade geral foi alterada para a AT-1983 em substituição à tábua GAM-1983, de modo a refletir o aumento da expectativa de vida da população avaliada além de se adequar imediatamente às exigências estabelecidas pela Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006.

A tábua de mortalidade de inválidos foi alterada para AT-1983 em substituição à GAM-1983, de modo a se adequar às incidências de morte da massa de participantes inválidos da Fundação Itaúbanko.

A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao patrocinador. Na avaliação atuarial de 2006 foi procedida alteração pela experiência do período de 2003/2004, que resulta na rotatividade média de 2,2% a.a., ao longo da carreira, a qual está consistente com o planejamento da área de recursos humanos, para a massa de participantes ativos do Plano de Benefícios Franprev, num horizonte de médio prazo.

#### **Regime Financeiro e Métodos Atuariais**

- Regime Financeiro – Auxílio Doença e Pensão por Morte do Ativo foi adotado o regime de Repartição de Capitais de Cobertura, para o Pecúlio por Morte, Pecúlio por Invalidez, Resgate e Portabilidade foi adotado o Regime de Repartição Simples e os demais benefícios foram avaliados por capitalização.
- Métodos atuariais – para avaliação atuarial dos benefícios avaliados pelo regime de Capitalização foi adotado o método de Crédito Unitário.

#### **Atendimento à Resolução CGPC nº 18/2006**

Em atendimento ao disposto no item 2 da Resolução CGPC nº 18/2006, optou-se pela adoção imediata da tábua de mortalidade AT-1983. Utilizando esta tábua, obtivemos a expectativa média de vida igual a 24,34 anos para os participantes ativos e de 20,77 anos para os aposentados válidos.

O número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos e rotatividade observado nos doze meses posteriores à avaliação anterior realizada em 31/10/2005, foi de 0; 0; 0 e 7, respectivamente, enquanto o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação atuarial foi de 3,3; 1,9; 0 e 16,9.

Com base na diferença observada entre o esperado e o ocorrido nos últimos anos as tábuas de mortalidade geral, morte de inválidos e rotatividade foram alteradas para melhor se adequarem ao perfil dos participantes ativos e aposentados avaliados.

As incidências de mortalidade, invalidez e rotatividade do plano deverão ser continuamente monitoradas para se promover ajustes para que as premissas tenham melhor aderência às experiências.

#### **Índice de reajuste dos benefícios**

Os benefícios do plano são reajustados anualmente, no mês de setembro, de acordo com a variação acumulada do INPC.

### III – Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço da Fundação Itaúbanco de 31 de dezembro de 2006, o Ativo Líquido dos Exigíveis para o Plano Franprev foi apurado conforme indicado ao lado.

A Towers Perrin não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação.

|                                   | Valores em R\$        |
|-----------------------------------|-----------------------|
| <b>Ativo Bruto</b>                | <b>116.535.609,31</b> |
| Exigível Operacional              | 42.873,35             |
| Exigível Contingencial            | 52.629,20             |
| <b>Ativo Líquido do Exigíveis</b> | <b>116.440.106,76</b> |

### IV – Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Exigível e dos Fundos em 31 de dezembro de 2006 conforme indicado ao lado.

O Fundo Previdencial foi constituído em dezembro de 2000 para sustentação do Plano de Benefícios em função da possibilidade de redução das taxas de contribuição da patrocinadora. Os recursos desse Fundo poderão ser utilizados para a formação das provisões matemáticas durante o ano de 2007.

|                                         | Valores em R\$       |
|-----------------------------------------|----------------------|
| <b>Exigível Atuarial</b>                |                      |
| <b>Provisões Matemáticas</b>            | <b>89.452.867,00</b> |
| Benefícios Concedidos                   | 58.277.529,00        |
| Benefícios a Conceder                   | 31.175.338,00        |
| Benefícios do Plano com a Geração Atual | 65.689.359,00        |
| Outras Contribuições da Geração Atual   | (34.514.021,00)      |
| <b>Reservas e Fundos</b>                |                      |
| <b>Superávit Técnico Acumulado</b>      | <b>16.452.877,27</b> |
| Reserva de Contingência                 | 16.452.877,27        |
| <b>Fundo Previdencial</b>               | <b>10.534.362,49</b> |

### V – Plano de Custeio

Recomendamos que, de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora Banco Itaú S.A. efetue, durante o ano de 2007, a contribuição de 7,54% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios definidos do plano. Esse custo corresponde ao custo normal de 7,94% descontado da contribuição do participante de 0,40% da folha de salários. Contudo, observamos a possibilidade de redução das taxas de contribuição da patrocinadora ao nível de 0,683% da folha de salários de participação para o referido plano.

Nestas contribuições da patrocinadora não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão cobertas através de transferência do programa de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação em reunião de 17/11/2006.

O método atuarial de Crédito Unitário utilizado para a avaliação dos benefícios de aposentadoria e proporcional diferido, gera custos ligeiramente crescentes, porém este efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, dependendo da rotatividade ou rentabilidade superior à admitida nas hipóteses atuariais.

### VI – Conclusão

A rentabilidade do patrimônio, considerando os fluxos de receitas e despesas, apurada no período de 01/01/2006 a 31/12/2006 foi de (INPC + 14,97%), superando a meta atuarial de (INPC + 6,0%).

Alertamos que a rentabilidade medida não deve ser considerada para análise do desempenho da gestão dos investimentos, pois o critério utilizado se apóia na mensuração da taxa de retorno do patrimônio líquido e não da taxa de retorno dos investimentos totais.

O Superávit Técnico decorre das variações favoráveis ocorridas no exercício, principalmente em função da rentabilidade do patrimônio.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios – FRANPREV da Fundação Itaúbanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Rio de Janeiro, 02 de março de 2007

**Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.**  
Mônica Teixeira de Andrade • MIBA nº 1.117

## Parecer Atuarial

### Plano de Benefícios 002

**1)** A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios Definidos (BD) vigente na FUNDAÇÃO ITAUBANCO avaliada com o seguinte regime/método de financiamento (o mesmo utilizado na avaliação atuarial do ano de 2005);

Capitalização na versão do Crédito Ortodoxo: Benefícios de aposentadoria (inclusive por invalidez) e de pensão por morte em atividade (e de auxílio-reclusão) / pensão por morte em gozo de aposentadoria (inclusive por invalidez); e com as seguintes premissas atuariais:

- i. Taxa real de juros/desconto: 6,00% (a mesma utilizada na avaliação atuarial do exercício de 2005);
- ii. Taxa real de crescimento salarial: projetada em 3% ao ano (a mesma utilizada na avaliação atuarial do exercício de 2005);
- iii. Fator de capacidade dos benefícios de prestação continuada preservarem seu poder aquisitivo ao longo dos anos futuros; 0,98 ou 98,00% (o mesmo utilizado na avaliação atuarial do exercício de 2005);
- iv. Rotatividade: ITAÚ 2003/2004 (na avaliação atuarial do exercício de 2005 foi usada a experiência ITAÚ 1999 a 2001);
- v. Mortalidade Geral: " $q_x$  da AT-83 segregados por sexo" (na avaliação atuarial do exercício de 2005 foram usados os " $q_x$  da GAM-83 segregados por sexo");
- vi. Mortalidade de inválidos: igual ao " $q_x^i = q_x$  da AT-83 segregados por sexo (na avaliação atuarial do exercício de 2005 foram usados " $q_x^i = q_x$  da GAM-83 segregados por sexo");
- vii. Entrada em Invalidez:  $i_x$  da LIGHT MÉDIA; e
- viii. Hipótese sobre composição de família: Com base no apurado com a experiência de famílias de participantes da mesma região geográfica de atuação da Patrocinadora ITAÚ (exceto no caso das pensões concedidas em que se trabalha com a família efetiva); apresentou, em 31/12/2006, um superávit técnico acumulado de R\$ 96.366.455,22, equivalente a 9,91% do Ativo Líquido, então existente, de R\$ 972.322.199,64.

NOTA: A Tábua Geral de Mortalidade " $q_x$  da AT-83" (segregados por sexo) foi adotada no exercício de 2006 tendo em vista indicativos dados por testes de aderência da mortalidade realizados no âmbito da FUNDAÇÃO ITAUBANCO, que coincidem com os resultados dos testes de aderência de tábuas que estamos realizando no âmbito de Entidades Fechadas de Previdência Complementar cujas patrocinadoras atuam na região sudeste do Brasil, estando essa Tábua de Mortalidade em consonância com a estabelecida como Tábua Mínima pela Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006. Deve-se destacar que pelo fato de haver um contingente grande de participantes do sexo feminino, os efeitos da substituição da tábua de mortalidade " $q_x$  da GAM-83 segregados por sexo" pela tábua de mortalidade " $q_x$  da AT-83 segregados por sexo" foram mínimos.

**2)** A rentabilidade nominal líquida obtida pelos recursos que lastreiam as Provisões Matemáticas deste Plano foi, calculada com base na DNP pela área gestora de investimentos, foi ao longo de 2006, de 18,01, contra uma meta atuarial de 8,98%, o que, em termos reais representou obter mais 14,72% contra uma meta atuarial de mais 6% ao ano, tomando-se como deflator o INPC do IBGE aplicado sem qualquer defasagem e utilizando-se o método da Taxa Interna de Retorno a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas para calcular essas rentabilidades. O ganho financeiro proporcionado por esse excedente de rentabilidade em relação à meta atuarial é de R\$ 77.027.640,18.

**3)** Nesse contexto, a evolução do Superávit Técnico Acumulado dos R\$ 28.432.143,59 existentes em 31/12/2005 para os R\$ 96.366.455,22 existentes em 31/12/2006, teve basicamente as seguintes origens:

|                                                                                                                         |                                   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|
| i. Superávit Técnico Acumulado de 31/12/2005 atualizado pela meta atuarial de rentabilidade para 31/12/2006             | R\$ 30.985.350,08 <sup>*1</sup>   |
| ii. Ganho Financeiro decorrente da rentabilidade obtida ao longo de 2006 ter superado a meta atuarial de rentabilidade: | R\$ 77.027.640,18 <sup>*2</sup>   |
| iii. Resultados atuariais de origem pulverizada, em especial decorrentes de alterações nas hipóteses atuariais:         | R\$ (11.646.535,04) <sup>*3</sup> |
| iv. Superávit Técnico Acumulado de 31/12/2006:                                                                          | R\$ 96.366.455,22                 |

<sup>\*1</sup> R\$ 28.432.143,59 x 1,0898 = R\$ 30.985.350,08

<sup>\*2</sup> R\$ 972.322.199,64 – R\$ 895.294.559,46 = R\$ 77.027.640,18

<sup>\*3</sup> R\$ 96.366.455,22 – [R\$ 30.985.350,08 + R\$ 77.027.640,18] = R\$ 96.366.455,22 – R\$ 108.012.990,26 = R\$ (11.646.535,04)

4) O Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) e o Ativo Líquido do Plano apresentavam, em 31/12/2006, as seguintes aberturas:

|                                          |                    |
|------------------------------------------|--------------------|
| Provisão de Benefícios Concedidos        | R\$ 455.826.357,42 |
| Provisão de Benefícios a Conceder        | R\$ 420.129.387,01 |
| Provisão Matemática a Constituir         | -                  |
| Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial) | R\$ 875.955.744,42 |
| Superávit Técnico (Acumulado) *          | R\$ 96.366.455,22  |
| Ativo Líquido do Plano                   | R\$ 972.322.199,64 |

\* A ser integralmente registrado como Reserva de Contingência.

5) Com relação aos valores das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, da Provisão Matemática a Constituir e do Superávit Técnico Acumulado a ser registrado integralmente como Reserva de Contingência, atestamos que os mesmos foram avaliados por nossa Consultoria Atuarial Independente utilizando os ajustes contributivos, os regimes/métodos de financiamento e as hipóteses atuariais referidos no item 1 do presente Parecer Atuarial, a partir das informações contábeis e cadastrais fornecidas pela FUNDAÇÃO ITAUBANCO e julgadas lógicas por nossa Consultoria Atuarial. Os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais da avaliação atuarial do exercício anterior, a qual submetemos à FUNDAÇÃO ITAUBANCO para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2006.

6) A destinação do Superávit Técnico Acumulado de R\$ 96.366.455,22, a ser integralmente registrado como Reserva de Contingência, é a de dar cobertura aos desvios desfavoráveis que possam vir a ocorrer em relação às hipóteses atuariais adotadas, especialmente no que se refere à mortalidade e ao retorno dos investimentos.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2007

José Roberto Montello • Atuário MIBA nº 426

## Parecer Atuarial

### Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia (ACMV)

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV mantido pela Fundação Itaúbanko, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano em 31 de dezembro de 2006.

Certificamos que, em 31 de dezembro de 2006, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 5, de 30/01/2002, alterada pela Resolução nº 10, de 05/07/2002, é a seguinte:

|                                                 | Valores em R\$        |
|-------------------------------------------------|-----------------------|
| <b>Exigível Atuarial</b>                        | <b>242.706.680,00</b> |
| <b>Provisões Matemáticas</b>                    | <b>242.706.680,00</b> |
| Benefícios Concedidos                           | 242.706.680,00        |
| Benefícios do Plano                             | 242.706.680,00        |
| Contribuição Definida                           | -                     |
| Benefício Definido                              | 242.706.680,00        |
| <b>Benefícios a Conceder</b>                    | <b>-</b>              |
| Benefícios do Plano com a Geração Atual         | -                     |
| Contribuição Definida                           | -                     |
| Benefício Definido                              | -                     |
| Outras Contribuições da Geração Atual ( - )     | -                     |
| <b>Provisões Matemáticas a Constituir ( - )</b> | <b>-</b>              |
| Serviço Passado ( - )                           | -                     |
| Déficit Equacionado ( - )                       | -                     |
| Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias   | -                     |
| <b>Reservas e Fundos</b>                        | <b>2.586.436,22</b>   |
| <b>Equilíbrio Técnico</b>                       | <b>21.023,16</b>      |
| <b>Resultados Realizados</b>                    | <b>21.023,16</b>      |
| <b>Superávit Técnico Acumulado</b>              | <b>21.023,16</b>      |
| Reserva de Contingência                         | 21.023,16             |
| Reserva para Revisão do Plano                   | -                     |
| <b>Déficit Técnico Acumulado ( - )</b>          | <b>-</b>              |
| <b>Fundos</b>                                   | <b>2.565.413,06</b>   |
| Programa Previdencial                           | -                     |
| Programa Assistencial                           | -                     |
| Programa Administrativo                         | 2.565.413,06          |
| Programa de Investimentos                       | -                     |

Os valores apresentados acima foram obtidos considerando-se:

- O Regulamento do Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV vigente em 31 de dezembro de 2006, Plano este que se encontra em extinção;
- Os dados individuais, posicionados em 31/10/2006, dos participantes e beneficiários do plano fornecidos pela Fundação Itaúbanko à Mercer Human Resource Consulting que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

Não obstante, a análise efetuada na base cadastral utilizada na avaliação atuarial do presente exercício tem como objetivo sanar eventuais distorções de caráter genérico nos dados, sem contudo eliminá-los por completo, permanecendo a responsabilidade sobre as informações prestadas com a Fundação Itaúbanko, não cabendo à Mercer qualquer responsabilidade sobre eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

- A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios;
- Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela Fundação Itaúbanko à Mercer Human Resource Consulting, bem como o valor do Fundo Administrativo.

Não existem empregados ativos com direito a participar do Plano. Existem, porém, 104 ex-empregados que não manifestaram sua opção pela adesão ao Plano ACMV.

De acordo com o disposto no artigo 5º do Regulamento do Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia, o Instituidor, na hipótese de adesão dos Participantes elegíveis ao Plano, deve efetuar uma contribuição destinada à integralização do Fundo, correspondente ao valor presente dos Benefícios calculados de acordo com o mesmo Regulamento. Em adição à contribuição destinada à integralização das reservas dos Participantes que aderirem ao Plano ACMV, o Instituidor deverá efetuar uma contribuição equivalente a 1,00% (um por cento) do montante transferido, para cobertura das despesas administrativas relativas a esse Plano.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2007.

Em conformidade com o item nº 42 da Resolução MPAS/CPC nº 1, de 09/10/1978, informamos que a sobrecarga administrativa do Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV da Fundação Itaúbanko não deverá exceder a 15% do total da receita de contribuições previstas para o exercício.

O principal fator que levou à constituição do Superávit em 31/12/2006 foi a apuração de ganhos atuariais, deduzidos da perda atuarial originada pela mudança da tabela de mortalidade.

A tabela de mortalidade geral foi alterada para a tabela AT-83, segregada por sexo e agravada em 3 anos, com o objetivo de adaptá-la ao exigido pela Resolução nº 18.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data-base de 31/12/2006 são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar.

São Paulo, 13 de março de 2007.

**Mercer Human Resource Consulting Ltda.**  
Andréa Cavalcanti de Campos • M.I.B.A. nº 786

## Parecer Atuarial

### Plano de Benefícios Básico Itaulam

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2006 do Plano Básico ITAULAM da Fundação Itaúbanko, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2006.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por sua patrocinadora, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da entidade, patrocinadora e de seus representantes legais.

O Plano Básico ITAULAM encontra-se em extinção desde 01/11/2001.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pelo Ofício nº 2.715/SPC/DETEC/CGAT, de 30/12/2005.

#### I – Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 50, sendo 30 do sexo masculino e 20 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 38,6 anos e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 21,3 anos.

O total de participantes aposentados e participantes em período de aguardo de benefício é igual a 2 e 8, respectivamente.

Com base na tabela de mortalidade geral, os participantes aposentados válidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 23,2 anos.

#### II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais empregados nos cálculos atuariais dos compromissos e custos representados pelo Plano Básico ITAULAM ora avaliado foi selecionado pela Fundação Itaúbanko e conta com o aval da patrocinadora e da Towers Perrin.

A fixação dessas hipóteses e métodos observou o critério de imparcialidade e objetivou a obtenção da melhor estimativa dos eventos futuros relacionados com os benefícios avaliados, conforme requerido pelos princípios atuariais geralmente aceitos.

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

##### Hipóteses Financeiras

- Taxa real anual de juro: 6%
- Projeção do crescimento real de salário: 3%
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
  - salários: 98%
  - benefícios do plano: 98%

##### Hipóteses Biométricas

- Tábua de Mortalidade Geral: AT – 1983<sup>(1)</sup> segregada por sexo
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT – 1983<sup>(1)</sup> segregada por sexo
- Tábua de Entrada de Invalidez: Light Média
- Tábua de Rotatividade: Experiência Itaúbanko 2003/2004

(1) Constituída com base na AT-1983 Basic desagregada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%)

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses. Um importante aspecto que sempre precisa ser levado em consideração, é que o Brasil ainda é um país em desenvolvimento e sua economia está sempre sujeita a alterações em função de fatores internos e externos que não podemos prever no momento. Dessa forma, o conjunto de hipóteses atuariais deve periodicamente ser revisto para melhor se adequar ao momento econômico do Brasil.

##### Taxa real anual de juro

A adoção da taxa anual de juro de 6% a.a., que corresponde à taxa máxima admitida pela legislação atual, está fundamentada no fato da política de investimentos adotada pela entidade no Plano Básico ITAULAM estar gerando, desde o exercício de 2004, rentabilidade acima da meta atuarial (INPC + 6% a.a.), comprovando a aderência desta premissa nesses exercícios, inclusive no exercício de 2006, quando a rentabilidade superou a meta atuarial.

### Projeção do crescimento real de salário

A projeção do crescimento real de salário é de 3%a.a. (três por cento ao ano), que reflete a expectativa da patrocinadora com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado participante do Plano de Benefícios.

### Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período entre duas avaliações atuariais.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,0%.

### Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo. A sua utilização deve ser periodicamente revista à luz da experiência real da massa de participantes do Plano Básico ITAULAM da Fundação Itaúbank.

A tábua de mortalidade geral foi alterada para a AT-1983 em substituição à tábua GAM-1983, de modo a refletir o aumento da expectativa de vida da população avaliada além de se adequar imediatamente às exigências estabelecidas pela Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006.

Por conservadorismo, adotamos para a mortalidade de inválido a mesma tábua considerada para a mortalidade de participantes válidos, conforme procedimento sendo adotado desde 2004.

A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao patrocinador. Na avaliação atuarial de 2006 foi procedida alteração pela experiência do período de 2003/2004, que resulta na rotatividade média de 4,6% a.a., ao longo da carreira, a qual está consistente com o planejamento da área de recursos humanos, para a massa de participantes ativos do Plano Básico ITAULAM, num horizonte de médio prazo.

### Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Auxílio Doença foi adotado o regime de Repartição de Capitais de Cobertura e os demais benefícios foram avaliados por Capitalização.
- Métodos atuariais – para avaliação atuarial dos benefícios avaliados pelo regime de Capitalização, foi adotado o método de Crédito Unitário Projetado.

### Atendimento à Resolução CGPC nº 18/2006

Em atendimento ao disposto no item 2 da Resolução CGPC nº 18/2006, optou-se pela adoção imediata da tábua de mortalidade AT-1983. Utilizando esta tábua, obtivemos a expectativa média de vida igual a 24,10 anos para os participantes ativos e de 23,89 anos para os aposentados válidos.

O número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez e rotatividade observado nos doze meses posteriores à avaliação anterior cuja data base é 31/10/2005 foi de 0; 0 e 0, respectivamente, enquanto o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação atuarial foi de 0,1; 0,1 e 3,2.

Com base na diferença observada entre o esperado e o ocorrido nos últimos anos as tábuas de mortalidade geral e rotatividade foram alteradas para melhor se adequarem ao perfil dos participantes ativos e aposentados avaliados.

As incidências de mortalidade, invalidez e rotatividade do plano deverão ser continuamente monitoradas para se promover ajustes para que as premissas tenham melhor aderência às experiências.

### Índice de reajuste dos benefícios

Os benefícios do plano são reajustados anualmente, no mês de setembro, pelo INPC/IBGE dos últimos 12 meses.

## Parecer Atuarial

### Plano de Benefícios Básico Itaulam

#### III – Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço da Fundação Itaúbanko de 31 de dezembro de 2006, o Ativo Líquido do Exigível para o Plano Básico ITAULAM foi apurado conforme indicado ao lado.

A Towers Perrin não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação.

| Valores em R\$                     |                     |
|------------------------------------|---------------------|
| <b>Ativo Bruto</b>                 | <b>8.370.696,62</b> |
| Exigível Operacional               | 3.535,98            |
| <b>Ativo Líquido dos Exigíveis</b> | <b>8.367.160,64</b> |

#### IV – Exigível Atuarial, Reservas e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos em 31 de dezembro de 2006 conforme indicado ao lado.

O Fundo Previdencial é constituído para absorver eventuais excedentes ou insuficiências de resultados em relação às hipóteses atuariais, de rentabilidade e evolução das obrigações do plano de benefícios.

| Valores em R\$                          |                     |
|-----------------------------------------|---------------------|
| <b>Exigível Atuarial</b>                |                     |
| <b>Provisões Matemáticas</b>            | <b>5.210.156,00</b> |
| Benefícios Concedidos                   | 579.927,00          |
| Benefícios do Plano                     | 579.927,00          |
| Benefícios a Conceder                   | 4.630.229,00        |
| Benefícios do Plano com a Geração Atual | 7.884.051,00        |
| Outras Contribuições da Geração Atual   | (3.253.822,00)      |
| <b>Reservas e Fundos</b>                |                     |
| <b>Superávit Técnico Acumulado</b>      | <b>669.469,00</b>   |
| Reserva de Contingência                 | 669.469,00          |
| <b>Fundo Previdencial</b>               | <b>2.471.202,95</b> |
| <b>Fundo Administrativo</b>             | <b>16.332,69</b>    |

#### V – Plano de Custeio

Recomendamos que, de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora efetue, durante o ano de 2007, a contribuição de 6,61% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios definidos do plano, referente ao custo normal, e 0,80% da folha para cobertura das despesas administrativas.

O método atuarial utilizado para a avaliação dos benefícios do plano, gera custos ligeiramente crescentes, porém este efeito pode ser minimizado ou mesmo anulado, dependendo da rotatividade ou rentabilidade superior à admitida nas hipóteses atuariais.

#### VI – Conclusão

A rentabilidade do patrimônio, considerando os fluxos de receitas e despesas, apurada no período de 01/01/2006 a 31/12/2006 foi de (INPC + 12,82%), superando a meta atuarial de (INPC + 6,0%).

Alertamos que a rentabilidade medida não deve ser considerada para análise do desempenho da gestão dos investimentos, pois o critério utilizado se apóia na mensuração da taxa de retorno do patrimônio líquido e não da taxa de retorno dos investimentos totais.

O Superávit Técnico decorre das variações favoráveis ocorridas no exercício, principalmente em função da rentabilidade do patrimônio.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano Básico ITAULAM da Fundação Itaúbanko, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Rio de Janeiro, 02 de março de 2007

**Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.**  
Mônica Teixeira de Andrade • MIBA nº 1.117

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2006 do Plano Suplementar ITAULAM da Fundação Itaúbanko, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2006.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por sua patrocinadora, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da entidade, patrocinadora e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre os mesmos.

O Plano Suplementar ITAULAM encontra-se em extinção desde 01/11/2001.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pelo Ofício nº 1.204/SPC/DETEC/CGAT, de 13/09/2005.

### I – Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 43, sendo 24 do sexo masculino e 19 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 38,4 anos.

O total de participantes aposentados e participantes em período de aguardo de benefício é igual a 2 e 16, respectivamente.

Com base na tábua de mortalidade geral, os participantes aposentados válidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 23,9 anos.

### II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais empregados nos cálculos atuariais dos compromissos e custos representados pelo Plano Suplementar ITAULAM ora avaliado foi selecionado pela Fundação Itaúbanko e conta com o aval da patrocinadora e da Towers Perrin.

A fixação dessas hipóteses e métodos observou o critério de imparcialidade e objetivou a obtenção da melhor estimativa dos eventos futuros relacionados com os benefícios avaliados, conforme requerido pelos princípios atuariais geralmente aceitos.

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

#### Hipóteses Financeiras

- Taxa real anual de juro: 6%
- Projeção do crescimento real de salário: 3%
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
  - salários: 98%
  - benefícios do plano: 98%

#### Hipóteses Biométricas

- Tábua de Mortalidade Geral: AT – 1983<sup>(1)</sup> segregada por sexo
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT – 1983<sup>(1)</sup> segregada por sexo
- Tábua de Entrada de Invalidez: Light Média
- Tábua de Rotatividade: Experiência Itaúbanko 2003/2004

(1) Constituída com base na AT-1983 Basic desagregada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%)

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses. Um importante aspecto que sempre precisa ser levado em consideração, é que o Brasil ainda é um país em desenvolvimento e sua economia está sempre sujeita a alterações em função de fatores internos e externos que não podemos prever no momento. Dessa forma, o conjunto de hipóteses atuariais deve periodicamente ser revisto para melhor se adequar ao momento econômico do Brasil.

#### Taxa real anual de juro

A adoção da taxa anual de juro de 6% a.a., que corresponde à taxa máxima admitida pela legislação atual, está fundamentada no fato da política de investimentos adotada pela entidade no Plano Suplementar ITAULAM estar gerando, desde o exercício de 2004, rentabilidade acima da meta atuarial (INPC + 6% a.a.), comprovando a aderência desta premissa nesses exercícios, inclusive no exercício de 2006, quando a rentabilidade superou a meta atuarial.

#### **Projeção do crescimento real de salário**

A projeção do crescimento real de salário é de 3%a.a. (três por cento ao ano), que reflete a expectativa da patrocinadora com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado participante do Plano de Benefícios.

#### **Fator de determinação do valor real ao longo do tempo**

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período entre duas avaliações atuariais.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,0%, a qual está coerente com os fatores observados atualmente no cenário econômico do Brasil.

#### **Tábuas Biométricas**

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo. A sua utilização deve ser periodicamente revista à luz da experiência real da massa de participantes do Plano Suplementar ITAULAM da Fundação Itaúbanko.

A tábua de mortalidade geral foi alterada para a AT-1983 em substituição à tábua GAM-1983, de modo a refletir o aumento da expectativa de vida da população avaliada além de se adequar imediatamente às exigências estabelecidas pela Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006.

Por conservadorismo, adotamos para a mortalidade de inválido a mesma tábua considerada para a mortalidade de participantes válidos.

A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao patrocinador. Na avaliação atuarial de 2006 foi procedida alteração pela experiência do período de 2003/2004, que resulta na rotatividade média de 4,4% a.a., ao longo da carreira, a qual está consistente com o planejamento da área de recursos humanos, para a massa de participantes ativos do Plano Suplementar ITAULAM, num horizonte de médio prazo.

#### **Regime Financeiro e Métodos Atuariais**

- Regime Financeiro – Capitalização.
- Métodos atuariais – para avaliação atuarial da projeção do saldo de conta dos benefícios de Incapacidade Total e Pecúlio por Morte antes da aposentadoria foi adotado o método de Crédito Unitário Projetado e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

#### **Atendimento à Resolução CGPC nº 18/2006**

Em atendimento ao disposto no item 2 da Resolução CGPC nº 18/2006, optou-se pela adoção imediata da tábua de mortalidade AT-1983. Utilizando esta tábua, obtivemos a expectativa média de vida igual a 24,25 anos para os participantes ativos e de 23,89 anos para os aposentados válidos.

O número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez e rotatividade observado nos doze meses posteriores à avaliação anterior cuja data base é 31/10/2005 foi de 0; 0 e 2, respectivamente, enquanto o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação atuarial foi de 0,1; 0,1 e 1,9.

Com base na diferença observada entre o esperado e o ocorrido nos últimos anos as tábuas de mortalidade geral e rotatividade foram alteradas para melhor se adequarem ao perfil dos participantes ativos e aposentados avaliados.

As incidências de mortalidade, invalidez e rotatividade do plano deverão ser continuamente monitoradas para se promover ajustes para que as premissas tenham melhor aderência às experiências.

#### **Índice de reajuste dos benefícios**

Os benefícios pagos na forma de renda mensal vitalícia serão reajustados utilizando-se como base o mesmo índice de reajuste determinado em convenção coletiva do trabalho, acordo coletivo ou sentença normativa, aos empregados do patrocinador, excluindo-se os aumentos reais concedidos.

Os benefícios pagos na forma de renda mensal periódica temporária serão reajustados de acordo com a rentabilidade do valor da quota do fundo.

### III – Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço da Fundação Itaúbanco de 31 de dezembro de 2006, o Ativo Líquido do Exigível para o Plano Suplementar ITAULAM foi apurado conforme indicado ao lado.

A Towers Perrin não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação.

### IV – Exigível Atuarial, Reservas e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos em 31 de dezembro de 2006 conforme indicado ao lado.

O Fundo Previdencial é constituído pelas parcelas do Saldo de Conta de Patrocinadora não incluídas nos cálculos dos benefícios e poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras da patrocinadora.

### V – Plano de Custeio

Recomendamos que, de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora efetue, durante o ano de 2007, a contribuição de 0,14% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios definidos do plano.

Além dessas contribuições, a patrocinadora deverá efetuar a contribuição definida no Regulamento do Plano Suplementar ITAULAM, estimada em 1,64% da folha de salários de participação.

As contribuições dos participantes, definidas no Regulamento do Plano Suplementar ITAULAM, foram estimadas em 4,19% e 1,21% da folha de salários de participação, referentes às contribuições básica e voluntária, respectivamente.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelos participantes e índice de adesão ao plano, as taxas demonstradas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

O método atuarial, utilizado para a avaliação dos benefícios definidos do plano, gera custos ligeiramente crescentes, porém este efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, dependendo da rotatividade ou rentabilidade superior à admitida nas hipóteses atuariais.

### VI – Conclusão

A rentabilidade do patrimônio, considerando os fluxos de receitas e despesas, apurada no período de 01/01/2006 a 31/12/2006 foi de (INPC + 12,91%).

Alertamos que a rentabilidade medida não deve ser considerada para análise do desempenho da gestão dos investimentos, pois o critério utilizado se apóia na mensuração da taxa de retorno do patrimônio líquido e não da taxa de retorno dos investimentos totais.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano Suplementar ITAULAM da Fundação Itaúbanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

|                                    | Valores em R\$      |
|------------------------------------|---------------------|
| <b>Ativo Bruto</b>                 | <b>8.417.052,51</b> |
| Exigível Operacional               | 1.450,25            |
| <b>Ativo Líquido dos Exigíveis</b> | <b>8.415.602,26</b> |

|                                         | Valores em R\$      |
|-----------------------------------------|---------------------|
| <b>Exigível Atuarial</b>                |                     |
| <b>Provisões Matemáticas</b>            | <b>8.254.561,17</b> |
| Benefícios Concedidos                   | 519.877,00          |
| Benefícios do Plano                     | 519.877,00          |
| Benefícios a Conceder                   | 7.734.684,17        |
| Benefícios do Plano com a Geração Atual | 7.764.455,17        |
| Benefício Definido                      | 89.447,00           |
| Contribuição Definida                   | 7.675.008,17        |
| Outras Contribuições da Geração Atual   | (29.771,00)         |
| <b>Reservas e Fundos</b>                |                     |
| <b>Fundo Previdencial</b>               | <b>161.041,09</b>   |

Rio de Janeiro, 02 de março de 2007

**Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.**

Mônica Teixeira de Andrade • MIBA nº 1.117

## Parecer dos Auditores Independentes

Aos Participantes e Patrocinadores • Fundação Itaúbanko

**1** - Examinamos o balanço patrimonial da Fundação Itaúbanko em 31 de dezembro de 2006 e as correspondentes demonstrações do resultado e do fluxo financeiro do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.

**2** - Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Fundação, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

**3** - Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Itaúbanko em 31 de dezembro de 2006 e o resultado das operações e o fluxo financeiro do exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**4** - Anteriormente, examinamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, sobre as quais emitimos parecer sem ressalvas, datado de 6 de março de 2006, fazendo referência ao trabalho de especialista (atuário), com base nas normas brasileiras de auditoria vigentes à época.

São Paulo, 13 de março de 2007

PricewaterhouseCoopers • Auditores Independentes • CRC 2SP000160/O-5  
Ricardo Baldin • Contador CRC 1SP110374/O-0

Os membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ITAUBANCO, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2006, baseados nas normas pertinentes e nos pareceres das consultorias atuariais “YM Consultoria Atuarial S/C Ltda.”, “Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.”, “Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.” e “Mercer Human Resource Consulting Ltda.” e dos auditores independentes “PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes”, concluíram, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO ITAUBANCO em 31 de dezembro de 2006, recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo, 14 de março de 2007.

**Presidente** • Marco Antonio Antunes

**Conselheiros** • Carlos Roberto Zanelato

• José Maria Riemma

• Laiz Maria Martins Lannes

• Luiz Fernando de Assumpção Faria

• Mauri Sergio Martins de Souza

## Parecer do Conselho Deliberativo

Os membros do Conselho Deliberativo da FUNDAÇÃO ITAUBANCO, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2006, baseados nas normas pertinentes e nos pareceres do Conselho Fiscal, das consultorias atuariais “YM Consultoria Atuarial S/C Ltda.”, “Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.”, “Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.” e “Mercer Human Resource Consulting Ltda.” e dos auditores independentes “PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes” deliberaram unanimemente aprovar os referidos documentos, que refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO em 31 de dezembro de 2006.

São Paulo, 23 de março de 2007.

**Presidente** • Henri Penchas

**Conselheiros** • André Luis Rodrigues

- João Jacó Hazarabedian
- Antonio Jacinto Matias
- Messias Caetano Neto
- Osvaldo do Nascimento

# Demonstração Patrimonial e de Resultados - em Reais

Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)

## DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

| ATIVO                 | 31/12/2006              | 31/12/2005              | PASSIVO                    | 31/12/2006              | 31/12/2005              |
|-----------------------|-------------------------|-------------------------|----------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Disponível            | 11.372,13               | 144.735,77              | Contas a Pagar             | 1.600.768,16            | 1.390.230,79            |
| Contas a Receber      | 15.256.375,40           | 23.185.562,57           | Valores em Litígio         | 85.790.563,22           | 39.744.335,34           |
| Aplicações            | 6.496.952.763,56        | 5.474.935.092,33        | Compromisso com            |                         |                         |
| Renda Fixa            | 5.509.888.554,90        | 4.753.929.303,76        | Participantes e Assistidos | 5.818.258.934,73        | 4.938.863.977,00        |
| Renda Variável        | 792.237.921,14          | 521.001.330,89          | Fundos                     | 212.925,75              | 274.516,37              |
| Imóveis               | 193.658.738,54          | 198.857.657,68          | Equilíbrio Técnico         | 606.570.244,98          | 518.266.847,54          |
| Empréstimos e         |                         |                         | Resultados Realizados      | 606.570.244,98          | 518.266.847,54          |
| Financiamentos        | 1.167.548,98            | 1.146.800,00            | Superávit Técnico          |                         |                         |
| Bens de Uso Próprio   | 212.925,75              | 274.516,37              | Acumulado                  | 606.570.244,98          | 518.266.847,54          |
| <b>Total do Ativo</b> | <b>6.512.433.436,84</b> | <b>5.498.539.907,04</b> | <b>Total do Passivo</b>    | <b>6.512.433.436,84</b> | <b>5.498.539.907,04</b> |

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

|            |                                                                       | 01/01 a 31/12/2006      | 01/01 a 31/12/2005      |
|------------|-----------------------------------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| (+)        | Contribuições                                                         | 1.440.237,56            | 1.352.840,84            |
| (-)        | Benefícios                                                            | (100.546.359,74)        | (87.519.018,72)         |
| (+ / -)    | Rendimento das Aplicações                                             | 1.148.975.658,58        | 801.592.757,84          |
| <b>(=)</b> | <b>Recursos Líquidos</b>                                              | <b>1.049.869.536,40</b> | <b>715.426.579,96</b>   |
| (-)        | Despesas Líquidas com Administração                                   | (6.289.988,04)          | (4.487.266,77)          |
| (+ / -)    | Formação (Utilização) de Valores em Litígio                           | (75.942.783,81)         | (2.923.640,93)          |
| (+ / -)    | Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos | (879.394.957,73)        | (991.172.346,00)        |
| (+ / -)    | Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros                     | 61.590,62               | (269.886,61)            |
| <b>(=)</b> | <b>Superávit (Déficit) do Exercício</b>                               | <b>88.303.397,44</b>    | <b>(283.426.560,35)</b> |

### Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:

Em 2006, a rentabilidade das aplicações dos recursos garantidores foi acima da meta atuarial do plano (INPC + 6% a.a.).

Como os benefícios do PAC são corrigidos por índice de inflação, o gestor do plano vem mantendo nas carteiras um percentual significativo dos investimentos (próximo a 50% Patrimônio Total do Plano) em ativos indexados ao IGP- M e/ou IPCA, procurando superar a meta atuarial do PAC.

Apesar da baixa variação dos índices de inflação no ano de 2006 (variação do INPC no ano = 2,81%), o segmento de renda fixa apresentou rentabilidade acima do CDI e da taxa mínima atuarial do plano, em decorrência dos efeitos de marcação a mercado dos ativos desse plano. O restante da carteira do segmento de renda fixa foi aplicado em investimentos prefixados e pós-fixados atrelados ao CDI.

No segmento de renda variável o gestor da carteira continua com a estratégia de aplicação em um número menor de empresas que segundo suas análises fundamentalistas devem apresentar desempenho superior ao Ibovespa. A estratégia produziu os rendimentos esperados no período, superando a meta atuarial.

Os segmentos de Imóveis e de Empréstimos a Participantes correspondem a um percentual de pouca representatividade em relação ao montante de investimentos da carteira, não impactando de forma expressiva a rentabilidade global da Entidade.

Abaixo apresentamos comparativo entre a rentabilidade e a meta atuarial obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2006 e 2005:

|                                    | META ATUARIAL (*) |        | RENTABILIDADE |        |
|------------------------------------|-------------------|--------|---------------|--------|
| Segmentos                          | 2006              | 2005   | 2006          | 2005   |
| Renda fixa <sup>(1)</sup>          | 8,98%             | 11,35% | 18,29%        | 12,68% |
| Renda variável <sup>(1)</sup>      | 8,98%             | 11,35% | 54,71%        | 46,58% |
| Inv. Imobiliários                  | 8,98%             | 11,35% | 8,02%         | 5,52%  |
| Empréstimos                        | 8,98%             | 11,35% | 7,16%         | 12,80% |
| Recursos totais                    | 8,98%             | 11,35% | 21,86%        | 16,92% |
| Retorno em relação à Meta Atuarial |                   |        | 11,82%        | 5,00%  |

(\*) Meta Atuarial (INPC + 6% aa)

(1) Na apuração da rentabilidade considera-se que os ativos integrantes das carteiras de fundos estão alocados nos respectivos segmentos.

### Comentários sobre o

### Custeio Administrativo do Plano:

O custeio das despesas administrativas previdenciais foi efetuado através da reversão do fundo administrativo constituído para este fim e de recursos do programa previdencial. Já as despesas administrativas de investimentos foram custeadas pelo programa de investimentos.

Abaixo apresentamos comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2006 e 2005:

| Descrição                 | 2006                | 2005                | Variação      |
|---------------------------|---------------------|---------------------|---------------|
| Programa Previdencial     | 5.346.349,95        | 4.055.936,79        | 31,82%        |
| Programa de Investimentos | 2.419.396,52        | 2.860.246,09        | -15,41%       |
| <b>Total</b>              | <b>7.765.746,47</b> | <b>6.916.182,88</b> | <b>12,28%</b> |

A evolução das despesas administrativas de 2006 em relação às de 2005 foi decorrente basicamente de:

- Previdencial – aumento com pagamento do convênio de rateio de custos comuns e com consultorias;
- de Investimentos – redução no pagamento de taxas com a administração da carteira de investimentos.

# Demonstração Patrimonial e de Resultados - em Reais

Plano de Benefícios Franprev

## DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

| ATIVO                 | 31/12/2006            | 31/12/2005            | PASSIVO                    | 31/12/2006            | 31/12/2005            |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Disponível            | 11.548,46             | 36.196,74             | Contas a Pagar             | 42.873,35             | 6.437,47              |
| Contas a Receber      | 295.189,00            | 696.400,78            | Valores em Litígio         | 52.629,20             | 5.758,68              |
| Aplicações            | 116.228.871,85        | 103.244.979,09        | Compromisso com            |                       |                       |
| Renda Fixa            | 116.182.596,32        | 103.206.505,54        | Participantes e Assistidos | 89.452.867,00         | 82.129.063,00         |
| Empréstimos e         |                       |                       | Fundos                     | 10.534.362,49         | 8.894.515,42          |
| Financiamentos        | 46.275,53             | 38.473,55             | Equilíbrio Técnico         | 16.452.877,27         | 12.941.802,04         |
|                       |                       |                       | Resultados Realizados      | 16.452.877,27         | 12.941.802,04         |
|                       |                       |                       | Superávit Técnico          |                       |                       |
|                       |                       |                       | Acumulado                  | 16.452.877,27         | 12.941.802,04         |
| <b>Total do Ativo</b> | <b>116.535.609,31</b> | <b>103.977.576,61</b> | <b>Total do Passivo</b>    | <b>116.535.609,31</b> | <b>103.977.576,61</b> |

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

|            |                                                                       | 01/01 a 31/12/2006   | 01/01 a 31/12/2005    |
|------------|-----------------------------------------------------------------------|----------------------|-----------------------|
| (+)        | Contribuições                                                         | 360.810,47           | 374.898,42            |
| (-)        | Benefícios                                                            | (6.288.047,76)       | (5.287.180,46)        |
| (+ / -)    | Rendimento das Aplicações                                             | 18.627.232,21        | 11.939.890,07         |
| <b>(=)</b> | <b>Recursos Líquidos</b>                                              | <b>12.699.994,92</b> | <b>7.027.608,03</b>   |
| (-)        | Despesas Líquidas com Administração                                   | (178.398,10)         | (113.778,80)          |
| (+ / -)    | Formação (Utilização) de Valores em Litígio                           | (46.870,52)          | (853,94)              |
| (+ / -)    | Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos | (7.323.804,00)       | (7.424.522,00)        |
| (+ / -)    | Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros                     | (1.639.847,07)       | (1.000.940,86)        |
| <b>(=)</b> | <b>Superávit (Déficit) do Exercício</b>                               | <b>3.511.075,23</b>  | <b>(1.512.487,57)</b> |

### Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:

Em 2006, a rentabilidade das aplicações dos recursos garantidores foi acima da meta atuarial do plano de (INPC + 6% a.a.).

Como os benefícios do Plano Franprev são corrigidos por índice de inflação, o gestor do plano vem mantendo nas carteiras um percentual significativo dos investimentos (próximo a 70% do Patrimônio Total do Plano) em ativos indexados ao IGP-m e/ou IPCA, procurando superar a meta atuarial do Plano Franprev.

Apesar da baixa variação dos índices de inflação no ano de 2006 (variação do INPC no ano = 2,81%), o segmento de renda fixa apresentou rentabilidade acima do CDI e da taxa mínima atuarial do plano, em decorrência dos efeitos de marcação a mercado dos ativos desse plano. O restante da carteira do segmento de renda fixa foi aplicado em investimentos prefixados e pós-fixados atrelados ao CDI.

No segmento de renda variável o gestor da carteira continua com a estratégia de aplicação em um número menor de empresas que segundo suas análises fundamentalistas devem apresentar desempenho superior ao Ibovespa. A estratégia produziu os rendimentos esperados no período, superando a meta atuarial.

O segmento de Empréstimos a Participantes corresponde a um percentual de pouca representatividade em relação ao montante de investimentos da carteira, não impactando de forma expressiva a rentabilidade global da Entidade.

Ao lado apresentamos comparativo entre a rentabilidade e a meta atuarial obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2006 e 2005:

|                                    | METAL ATUARIAL(*) |        | RENTABILIDADE |        |
|------------------------------------|-------------------|--------|---------------|--------|
| Segmentos                          | 2006              | 2005   | 2006          | 2005   |
| Renda Fixa <sup>(1)</sup>          | 8,98%             | 11,35% | 18,31%        | 12,29% |
| Renda Variável <sup>(1)</sup>      | 8,98%             | 11,35% | 30,34%        | 27,08% |
| Empréstimos                        | 8,98%             | 11,35% | 7,97%         | 10,16% |
| Recursos totais                    | 8,98%             | 11,35% | 18,55%        | 12,67% |
| Retorno em relação à Meta Atuarial |                   |        | 8,78%         | 1,19%  |

(\*) Meta Atuarial (INPC + 6% aa)

(1) Na apuração da rentabilidade considera-se que os ativos integrantes das carteiras de fundos estão alocados nos respectivos segmentos.

### Comentários sobre o

### Custeio Administrativo do Plano:

O custeio das despesas administrativas previdenciais foi efetuado através de recursos do programa previdencial. Já as despesas administrativas de investimentos foram custeadas pelo programa de investimentos.

Abaixo apresentamos comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2006 e 2005 :

| Descrição                 | 2006              | 2005              | Variação      |
|---------------------------|-------------------|-------------------|---------------|
| Programa                  |                   |                   |               |
| Previdencial              | 184.365,39        | 157.514,44        | 17,05%        |
| Programa de Investimentos | 51.800,34         | 49.471,86         | 4,71%         |
| <b>Total</b>              | <b>236.165,73</b> | <b>206.986,30</b> | <b>14,10%</b> |

A evolução das despesas administrativas de 2006 em relação às de 2005 foi decorrente basicamente de:

- Previdencial – aumento com pagamento do convênio de rateio de custos comuns e com consultorias;
- de Investimentos – aumento no pagamento de taxas de custódia de títulos e valores mobiliários.

# Demonstração Patrimonial e de Resultados - em Reais

Plano de Benefícios 002

## DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

| ATIVO                 | 31/12/2006            | 31/12/2005            | PASSIVO                    | 31/12/2006            | 31/12/2005            |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Disponível            | 52.489,84             | 147.755,56            | Contas a Pagar             | 924.172,52            | 653.960,09            |
| Contas a Receber      | 980.637,97            | 2.549.246,16          | Valores em Litígio         | 12.562.836,61         | 11.527.550,08         |
| Aplicações            | 986.225.804,72        | 872.202.068,43        | Compromisso com            |                       |                       |
| Renda Fixa            | 951.938.035,44        | 835.940.692,78        | Participantes e Assistidos | 875.955.744,42        | 833.058.265,64        |
| Renda Variável        | 5.230.656,93          | 5.376.838,35          | Fundos                     | 1.453.704,65          | 1.237.706,12          |
| Imóveis               | 28.236.595,98         | 30.115.745,81         | Equilíbrio Técnico         | 96.366.455,22         | 28.432.143,59         |
| Empréstimos e         |                       |                       | Resultados Realizados      | 96.366.455,22         | 28.432.143,59         |
| Financiamentos        | 820.516,37            | 768.791,49            | Superávit Técnico          |                       |                       |
| Bens de Uso Próprio   | 3.980,89              | 10.555,37             | Acumulado                  | 96.366.455,22         | 28.432.143,59         |
| <b>Total do Ativo</b> | <b>987.262.913,42</b> | <b>874.909.625,52</b> | <b>Total do Passivo</b>    | <b>987.262.913,42</b> | <b>874.909.625,52</b> |

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

|            |                                                                       | 01/01 a 31/12/2006    | 01/01 a 31/12/2005     |
|------------|-----------------------------------------------------------------------|-----------------------|------------------------|
| (+)        | Contribuições                                                         | 2.036.679,08          | 1.869.403,69           |
| (-)        | Benefícios                                                            | (36.496.060,83)       | (32.346.942,39)        |
| (+ / -)    | Rendimento das Aplicações                                             | 153.512.418,40        | 98.176.232,59          |
| <b>(=)</b> | <b>Recursos Líquidos</b>                                              | <b>119.053.036,65</b> | <b>67.698.693,89</b>   |
| (-)        | Despesas Líquidas com Administração                                   | (1.811.855,31)        | (1.940.714,55)         |
| (+ / -)    | Formação (Utilização) de Valores em Litígio                           | (6.193.392,40)        | (5.458.909,00)         |
| (+ / -)    | Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos | (42.897.478,78)       | (73.758.703,32)        |
| (+ / -)    | Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros                     | (215.998,53)          | 844.369,79             |
| <b>(=)</b> | <b>Superávit (Déficit) do Exercício</b>                               | <b>67.934.311,63</b>  | <b>(12.615.263,19)</b> |

### Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:

Em 2006, a rentabilidade das aplicações dos recursos garantidores foi acima da meta atuarial do plano (INPC + 6% a.a.).

Como os benefícios do Plano 002 são corrigidos por índice de inflação, o gestor do plano vem mantendo nas carteiras um percentual significativo dos investimentos (próximo a 70% do Patrimônio Total do Plano) em ativos indexados ao IGP-M e/ou IPCA, procurando superar a meta atuarial do Plano 002.

Apesar da baixa variação dos índices de inflação no ano de 2006 (variação do INPC no ano = 2,81%), o segmento de renda fixa apresentou rentabilidade acima do CDI e da taxa mínima atuarial do plano, em decorrência dos efeitos de marcação a mercado dos ativos desse plano. O restante da carteira do segmento de renda fixa foi aplicado em investimentos prefixados e pós-fixados atrelados ao CDI.

No segmento de renda variável o gestor da carteira continua com a estratégia de aplicação em um número menor de empresas que segundo suas análises fundamentadas devem apresentar desempenho superior ao Ibovespa. A estratégia produziu os rendimentos esperados no período, superando a meta atuarial.

Os segmentos de Imóveis e de Empréstimos a Participantes correspondem a um percentual de pouca representatividade em relação ao montante de investimentos da carteira, não impactando de forma expressiva a rentabilidade global da Entidade.

Ao lado apresentamos comparativo entre a rentabilidade e a meta atuarial obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2006 e 2005:

|                                    | METAL ATUARIAL(*) |        | RENTABILIDADE |        |
|------------------------------------|-------------------|--------|---------------|--------|
| Segmentos                          | 2006              | 2005   | 2006          | 2005   |
| Renda Fixa <sup>(1)</sup>          | 8,98%             | 11,35% | 18,12%        | 12,65% |
| Renda Variável <sup>(1)</sup>      | 8,98%             | 11,35% | 27,43%        | 0,21%  |
| Inv. Imobiliários                  | 8,98%             | 11,35% | 7,05%         | 6,68%  |
| Empréstimos                        | 8,98%             | 11,35% | 6,73%         | 12,82% |
| Recursos totais                    | 8,98%             | 11,35% | 18,01%        | 12,27% |
| Retorno em relação à Meta Atuarial |                   |        | 8,29%         | 0,83%  |

(\*) Meta Atuarial (INPC + 6% aa)

(1) Na apuração da rentabilidade considera-se que os ativos integrantes das carteiras de fundos estão alocados nos respectivos segmentos.

### Comentários sobre o

### Custeio Administrativo do Plano:

O custeio das despesas administrativas do programa previdencial foi efetuado através de recursos do programa previdencial. Já as despesas administrativas do programa de investimentos foram custeadas por este programa.

Abaixo, quadro comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2006 e 2005:

| Descrição                 | 2006                | 2005                | Variação      |
|---------------------------|---------------------|---------------------|---------------|
| Programa                  |                     |                     |               |
| Previdencial              | 1.660.085,49        | 1.857.933,85        | -10,65%       |
| Programa de Investimentos | 414.363,68          | 360.555,99          | 14,92%        |
| <b>Total</b>              | <b>2.074.449,17</b> | <b>2.218.489,84</b> | <b>-6,49%</b> |

A evolução das despesas administrativas de 2006 em relação às de 2005 foi decorrente basicamente de:

- Previdencial – redução com pagamento de honorários advocatícios;
- de Investimentos – aumento com recolhimento de PIS/COFINS.

# Demonstração Patrimonial e de Resultados - em Reais

Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia (ACMV)

## DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

| ATIVO                 | 31/12/2006            | 31/12/2005            | PASSIVO                    | 31/12/2006            | 31/12/2005            |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Disponível            | 13.521,06             | 2.156,91              | Contas a Pagar             | 4.517.619,54          | 5.372.818,35          |
| Contas a Receber      | 191.740,75            | 1.006.465,57          | Valores em Litígio         | 4.246.967,29          | 3.224.506,50          |
| Aplicações            | 253.852.441,24        | 252.078.850,89        | Compromisso com            |                       |                       |
| Renda Fixa            | 253.852.441,24        | 252.078.850,89        | Participantes e Assistidos | 242.706.680,00        | 235.404.134,13        |
|                       |                       |                       | Fundos                     | 2.565.413,06          | 2.775.033,80          |
|                       |                       |                       | Equilíbrio Técnico         | 21.023,16             | 6.310.980,59          |
|                       |                       |                       | Resultados Realizados      | 21.023,16             | 6.310.980,59          |
|                       |                       |                       | Superávit Técnico          |                       |                       |
|                       |                       |                       | Acumulado                  | 21.023,16             | 6.310.980,59          |
| <b>Total do Ativo</b> | <b>254.057.703,05</b> | <b>253.087.473,37</b> | <b>Total do Passivo</b>    | <b>254.057.703,05</b> | <b>253.087.473,37</b> |

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

|            |                                                                       | 01/01 a 31/12/2006    | 01/01 a 31/12/2005    |
|------------|-----------------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| (+)        | Contribuições                                                         | -                     | -                     |
| (-)        | Benefícios                                                            | (31.099.199,14)       | (30.714.877,87)       |
| (+ / -)    | Rendimento das Aplicações                                             | 32.578.928,69         | 22.805.034,37         |
| <b>(=)</b> | <b>Recursos Líquidos</b>                                              | <b>1.479.729,55</b>   | <b>(7.909.843,50)</b> |
| (-)        | Despesas Líquidas com Administração                                   | (572.157,65)          | (376.110,44)          |
| (+ / -)    | Formação (Utilização) de Valores em Litígio                           | (104.604,20)          | (52.767,77)           |
| (+ / -)    | Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos | (7.302.545,87)        | 1.020.113,87          |
| (+ / -)    | Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros                     | 209.620,74            | 144.690,49            |
| <b>(=)</b> | <b>Superávit (Déficit) do Exercício</b>                               | <b>(6.289.957,43)</b> | <b>(7.173.917,35)</b> |

### Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:

Em 2006, a rentabilidade das aplicações dos recursos garantidores foi acima da meta atuarial do plano (média geométrica do IPCA/BH, IPC/RJ e IPC/SP + 6% a.a.).

Como os benefícios do Plano ACMV são corrigidos por índice de inflação, o gestor do plano vem mantendo nas carteiras um percentual significativo dos investimentos (próximo a 95% Patrimônio Total do Plano) em ativos indexados ao IGP-DI, procurando superar a meta atuarial do Plano ACMV.

Apesar da baixa variação dos índices que compõe a meta atuarial no ano de 2006 de 2,81%, o segmento de renda fixa apresentou rentabilidade acima do CDI e da taxa mínima atuarial do plano, em decorrência dos efeitos de marcação a mercado dos ativos desse plano. O restante da carteira do segmento de renda fixa foi aplicado em investimentos prefixados e pós-fixados atrelados ao CDI.

Abaixo apresentamos comparativo entre a rentabilidade e a meta atuarial obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2006 e 2005:

|                                    | META ATUARIAL (*) |        | RENTABILIDADE |        |
|------------------------------------|-------------------|--------|---------------|--------|
| Segmentos                          | 2006              | 2005   | 2006          | 2005   |
| Renda fixa                         | 8,98%             | 11,44% | 13,77%        | 9,29%  |
| Empréstimos                        | 8,98%             | 11,44% | -             | 9,40%  |
| Recursos totais                    | 8,98%             | 11,44% | 13,77%        | 9,24%  |
| Retorno em relação à Meta Atuarial |                   |        | 4,40%         | -1,97% |

(\*) Meta Atuarial (Média Geométrica IPCA/BH, IPC/RJ e IPC/SP + 6% aa)

### Comentários sobre o

### Custeio Administrativo do Plano:

O custeio das despesas administrativas do programa previdencial foi efetuado através da reversão do fundo administrativo constituído para esse fim. Já as despesas administrativas do programa de investimentos foram custeadas por este programa.

Abaixo, quadro comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2006 e 2005:

| Descrição     | 2006              | 2005              | Variação      |
|---------------|-------------------|-------------------|---------------|
| Programa      |                   |                   |               |
| Previdencial  | 520.122,08        | 351.203,93        | 48,10%        |
| Programa de   |                   |                   |               |
| Investimentos | 119.131,88        | 119.026,84        | 0,00%         |
| <b>Total</b>  | <b>639.253,96</b> | <b>470.230,77</b> | <b>35,94%</b> |

A evolução das despesas administrativas de 2006 em relação às de 2005 foi decorrente basicamente de:

- Previdencial – aumento com pagamento do convênio de rateio de custos comuns e com consultorias.

# Demonstração Patrimonial e de Resultados - em Reais

Plano de Pecúlio

## DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

| ATIVO                 | 31/12/2006           | 31/12/2005           | PASSIVO                 | 31/12/2006           | 31/12/2005           |
|-----------------------|----------------------|----------------------|-------------------------|----------------------|----------------------|
| Disponível            | 9.932,23             | 12.148,14            | Contas a Pagar          | 28.506,35            | 17.572,37            |
| Contas a Receber      | 19.517,10            | 26.077,15            | Fundos                  | 28.521.239,99        | 24.537.810,46        |
| Aplicações            | 28.520.297,01        | 24.517.157,54        |                         |                      |                      |
| Renda Fixa            | 28.520.297,01        | 24.517.157,54        |                         |                      |                      |
| <b>Total do Ativo</b> | <b>28.549.746,34</b> | <b>24.555.382,83</b> | <b>Total do Passivo</b> | <b>28.549.746,34</b> | <b>24.555.382,83</b> |

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

|            |                                                   | 01/01 a 31/12/2006  | 01/01 a 31/12/2005  |
|------------|---------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| (+)        | Contribuições                                     | 215.552,27          | 159.954,84          |
| (-)        | Benefícios                                        | (479.971,61)        | (445.460,90)        |
| (+ / -)    | Rendimento das Aplicações                         | 4.520.282,87        | 2.785.876,65        |
| <b>(=)</b> | <b>Recursos Líquidos</b>                          | <b>4.255.863,53</b> | <b>2.500.370,59</b> |
| (-)        | Despesas Líquidas com Administração               | (272.434,00)        | (180.442,45)        |
| (+ / -)    | Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros | (3.983.429,53)      | (2.319.928,14)      |
| <b>(=)</b> | <b>Superávit (Déficit) do Exercício</b>           | <b>-</b>            | <b>-</b>            |

### Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:

Em 2006, a rentabilidade das aplicações dos recursos garantidores foi acima da meta atuarial do plano (INPC + 6% a.a.).

Apesar da baixa variação dos índices de inflação no ano de 2006 (variação do INPC no ano = 2,81%), o segmento de renda fixa apresentou rentabilidade acima do CDI e da taxa mínima atuarial do plano, em decorrência dos efeitos de marcação a mercado dos ativos desse plano.

Abaixo apresentamos comparativo entre a rentabilidade e a meta atuarial obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2006 e 2005:

|                                    | META ATUARIAL (*) |        | RENTABILIDADE |        |
|------------------------------------|-------------------|--------|---------------|--------|
| Segmentos                          | 2006              | 2005   | 2006          | 2005   |
| Renda fixa                         | 8,98%             | 11,35% | 18,29%        | 12,61% |
| Retorno em relação à Meta Atuarial |                   |        | 9,31%         | 1,26%  |

(\*) Meta Atuarial (INPC + 6% aa)

### Comentários sobre o Custeio Administrativo do Plano:

O custeio das despesas administrativas do programa assistencial e do programa de investimentos foi efetuado por estes programas.

Abaixo, quadro comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2006 e 2005:

| Descrição                 | 2006              | 2005              | Variação      |
|---------------------------|-------------------|-------------------|---------------|
| Programa                  |                   |                   |               |
| Assistencial              | 50.200,99         | 45.165,23         | 11,15%        |
| Programa de Investimentos | 222.330,03        | 135.480,06        | 64,11%        |
| <b>Total</b>              | <b>272.531,02</b> | <b>180.645,29</b> | <b>50,87%</b> |

A evolução das despesas administrativas de 2006 em relação às de 2005 foi decorrente basicamente de:

- Assistencial – aumento com pagamento do convênio de rateio de custos comuns e com consultorias;
- de Investimentos – aumento com recolhimento de PIS/COFINS.

## Demonstração Patrimonial e de Resultados - em Reais

Plano de Benefícios Básico Itaulam

### DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

| ATIVO                 | 31/12/2006          | 31/12/2005          | PASSIVO                    | 31/12/2006          | 31/12/2005          |
|-----------------------|---------------------|---------------------|----------------------------|---------------------|---------------------|
| Disponível            | 10.214,11           | 13.378,59           | Contas a Pagar             | 3.535,98            | 2.623,60            |
| Contas a Receber      | 10.005,22           | 6.298,77            | Compromisso com            |                     |                     |
| Aplicações            | 8.350.477,29        | 6.961.262,59        | Participantes e Assistidos | 5.210.156,00        | 4.622.415,00        |
| Renda Fixa            | 8.350.477,29        | 6.961.262,59        | Fundos                     | 2.487.535,64        | 2.128.229,62        |
|                       |                     |                     | Equilíbrio Técnico         | 669.469,00          | 227.671,73          |
|                       |                     |                     | Resultados Realizados      | 669.469,00          | 227.671,73          |
|                       |                     |                     | Superávit Técnico          |                     |                     |
|                       |                     |                     | Acumulado                  | 669.469,00          | 227.671,73          |
| <b>Total do Ativo</b> | <b>8.370.696,62</b> | <b>6.980.939,95</b> | <b>Total do Passivo</b>    | <b>8.370.696,62</b> | <b>6.980.939,95</b> |

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

|            |                                                                       | 01/01 a 31/12/2006  | 01/01 a 31/12/2005  |
|------------|-----------------------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| (+)        | Contribuições                                                         | 375.535,68          | 357.643,67          |
| (-)        | Benefícios                                                            | (54.281,78)         | (23.437,21)         |
| (+ / -)    | Rendimento das Aplicações                                             | 1.151.469,76        | 1.062.385,40        |
| <b>(=)</b> | <b>Recursos Líquidos</b>                                              | <b>1.472.723,66</b> | <b>1.396.591,86</b> |
| (-)        | Despesas Líquidas com Administração                                   | (83.879,37)         | (104.605,30)        |
| (+ / -)    | Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos | (587.741,00)        | (733.860,00)        |
| (+ / -)    | Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros                     | (359.306,02)        | (330.454,83)        |
| <b>(=)</b> | <b>Superávit (Déficit) do Exercício</b>                               | <b>441.797,27</b>   | <b>227.671,73</b>   |

#### Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:

Em 2006, a rentabilidade das aplicações dos recursos garantidores foi acima da meta atuarial do plano (INPC + 6% a.a.)

Buscando rentabilizar o plano, o gestor de nossos ativos investiu a maior parte dos recursos em ativos atrelados à variação do CDI. Algumas operações e posições em outros mercados, entre as quais destacamos as estratégias em ativos/derivativos prefixados, também foram realizadas com esse objetivo e contribuíram positivamente no portfólio, possibilitando a superação da meta atuarial no ano (INPC + 6% a.a.).

Abaixo apresentamos comparativo entre a rentabilidade e a meta atuarial obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2006 e 2005:

| Segmento                           | META ATUARIAL (*) |        | RENTABILIDADE |        |
|------------------------------------|-------------------|--------|---------------|--------|
|                                    | 2006              | 2005   | 2006          | 2005   |
| Renda Fixa                         | 8,98%             | 11,35% | 15,89%        | 18,18% |
| Retorno em relação à Meta Atuarial |                   |        | 6,34%         | 6,13%  |

(\*) Meta Atuarial (INPC + 6% aa)

#### Comentários sobre o

#### Custeio Administrativo do Plano:

O custeio das despesas administrativas previdenciais, que compreendem as despesas deste plano e do Plano Suplementar Itaulam, foi efetuado através de contribuição específica da patrocinadora.

O custeio das despesas administrativas de investimentos foi efetuado pelo programa de investimentos.

Abaixo apresentamos comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2006 e 2005:

| Descrição     | 2006             | 2005              | Variação       |
|---------------|------------------|-------------------|----------------|
| Programa      |                  |                   |                |
| Previdencial  | 63.529,69        | 84.610,35         | -24,91%        |
| Programa de   |                  |                   |                |
| Investimentos | 20.644,52        | 19.994,95         | 3,25%          |
| <b>Total</b>  | <b>84.174,21</b> | <b>104.605,30</b> | <b>-19,53%</b> |

A evolução das despesas administrativas de 2006 em relação às de 2005 foi decorrente basicamente de:

- Previdencial – redução com pagamento de consultorias;
- de Investimentos – aumento com pagamento de taxa de gestão de risco.

# Demonstração Patrimonial e de Resultados - em Reais

Plano de Benefícios Suplementar Itaulam

## DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

| ATIVO                 | 31/12/2006          | 31/12/2005          | PASSIVO                    | 31/12/2006          | 31/12/2005          |
|-----------------------|---------------------|---------------------|----------------------------|---------------------|---------------------|
| Disponível            | 8.474,14            | 16.600,75           | Contas a Pagar             | 1.450,25            | 1.320,73            |
| Contas a Receber      | 717,70              | -                   | Compromisso com            |                     |                     |
| Aplicações            | 8.407.860,67        | 7.086.461,42        | Participantes e Assistidos | 8.254.561,17        | 6.753.341,86        |
| Renda Fixa            | 8.407.860,67        | 7.086.461,42        | Fundos                     | 161.041,09          | 348.399,58          |
| <b>Total do Ativo</b> | <b>8.417.052,51</b> | <b>7.103.062,17</b> | <b>Total do Passivo</b>    | <b>8.417.052,51</b> | <b>7.103.062,17</b> |

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

|            |                                                                       | 01/01 a 31/12/2006  | 01/01 a 31/12/2005  |
|------------|-----------------------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| (+)        | Contribuições                                                         | 259.665,19          | 249.841,19          |
| (-)        | Benefícios                                                            | (98.753,71)         | (106.213,13)        |
| (+ / -)    | Rendimento das Aplicações                                             | 1.169.455,48        | 1.091.478,80        |
| <b>(=)</b> | <b>Recursos Líquidos</b>                                              | <b>1.330.366,96</b> | <b>1.235.106,86</b> |
| (-)        | Despesas Líquidas com Administração                                   | (16.506,14)         | (15.615,80)         |
| (+ / -)    | Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos | (1.501.219,31)      | (1.102.331,79)      |
| (+ / -)    | Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros                     | 187.358,49          | (117.159,27)        |
| <b>(=)</b> | <b>Superávit (Déficit) do Exercício</b>                               | <b>-</b>            | <b>-</b>            |

### Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:

Em 2006, a rentabilidade das aplicações dos recursos garantidores foi acima da meta atuarial do plano (INPC + 6% a.a.).

Buscando rentabilizar o plano, o gestor de nossos ativos investiu a maior parte dos recursos em ativos atrelados à variação do CDI. Algumas operações e posições em outros mercados, entre as quais destacamos as estratégias em ativos/derivativos prefixados, também foram realizadas com esse objetivo e contribuíram positivamente no portfolio, possibilitando a superação da meta atuarial no ano (INPC + 6% a.a.).

Abaixo apresentamos comparativo entre a rentabilidade e a meta atuarial obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2006 e 2005:

|                                    | META ATUARIAL (*) |        | RENTABILIDADE |        |
|------------------------------------|-------------------|--------|---------------|--------|
| Segmento                           | 2006              | 2005   | 2006          | 2005   |
| Renda Fixa                         | 8,98%             | 11,35% | 16,09%        | 18,20% |
| Retorno em relação à Meta Atuarial |                   |        | 6,52%         | 6,15%  |

(\*) Meta Atuarial (INPC + 6% aa)

### Comentários sobre o Custeio Administrativo do Plano:

As despesas administrativas, no montante de R\$ 16.554,86 (R\$ 15.615,80 em 2005), compreendem somente as relativas ao programa de investimentos, as quais são custeadas pelo mesmo.

As despesas administrativas previdenciais são contabilizadas no Plano Básico Itaulam e custeadas por contribuição específica da patrocinadora.

## Informe Resumo dos Investimentos

31 de dezembro de 2006

Em cumprimento à legislação em vigor, informamos abaixo resumo das aplicações efetuadas e das despesas com a administração, relativo ao Exercício de 2006, dos planos administrados pela Fundação Itaúbanko, a saber:

- Plano de Aposentadoria Complementar – PAC
- Plano de Benefícios Franprev – PBF
- Plano de Benefícios 002
- Plano de Aposentadoria Complementar Vitalícia – ACMV
- Plano de Benefícios Básico Itaulam – PBBI
- Plano de Benefícios Suplementar Itaulam – PBSI

1. Os planos administrados pela Fundação Itaúbanko apresentavam a seguinte composição por segmento de investimentos:

| Segmento                    | Dezembro/2006           | %             | Dezembro/2005           | %             |
|-----------------------------|-------------------------|---------------|-------------------------|---------------|
| Renda Fixa                  | 6.877.140.262,87        | 87,07         | 5.983.720.234,52        | 88,77         |
| Renda Variável              | 797.468.578,07          | 10,09         | 526.378.169,24          | 7,81          |
| Investimentos Imobiliários  | 221.895.334,52          | 2,81          | 228.973.403,49          | 3,40          |
| Empréstimos a Participantes | 2.034.340,88            | 0,03          | 1.954.065,04            | 0,03          |
| <b>Total</b>                | <b>7.898.538.516,34</b> | <b>100,00</b> | <b>6.741.025.872,29</b> | <b>100,00</b> |

2. No quadro abaixo apresentamos comparativo entre os limites de alocação para cada segmento de investimentos determinados pela Resolução CMN nº 3.121, de 25 de setembro de 2003, os definidos pela política de investimentos do Exercício de 2006 e a composição efetiva dos investimentos no Exercício de 2006:

| Segmento                    | Resolução<br>CMN nº 3.121 | Política de<br>Investimentos | Efetiva<br>(%) |       |       |        |        |        |
|-----------------------------|---------------------------|------------------------------|----------------|-------|-------|--------|--------|--------|
|                             |                           |                              | PAC            | PBF   | 002   | ACMV   | PBBI   | PBSI   |
| Renda Fixa                  | Até 100,00                | Até 100,00                   | 84,81          | 99,96 | 96,62 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Renda Variável              | Até 50,00                 | Até 30,00                    | 12,19          | 0,00  | 0,52  | 0,00   | 0,00   | 0,00   |
| Investimentos Imobiliários  | Até 11,00                 | Até 11,00                    | 2,98           | 0,00  | 2,78  | 0,00   | 0,00   | 0,00   |
| Empréstimos a Participantes | Até 15,00                 | Até 10,00                    | 0,02           | 0,04  | 0,08  | 0,00   | 0,00   | 0,00   |

3. O total dos investimentos de cada plano de benefícios e sua composição por segmento no Exercício de 2006 era a seguinte:

| Segmento                    | PAC                     | %             | PBF                   | %             | 002                     | %             |
|-----------------------------|-------------------------|---------------|-----------------------|---------------|-------------------------|---------------|
| Renda Fixa                  | 5.509.888.554,90        | 84,81         | 116.182.596,32        | 99,96         | 980.458.332,45          | 96,62         |
| Renda Variável              | 792.237.921,14          | 12,19         | 0,00                  | 0,00          | 5.230.656,93            | 0,52          |
| Investimentos Imobiliários  | 193.658.738,54          | 2,98          | 0,00                  | 0,00          | 28.236.595,98           | 2,78          |
| Empréstimos a Participantes | 1.167.548,98            | 0,02          | 46.275,53             | 0,04          | 820.516,37              | 0,08          |
| <b>Total</b>                | <b>6.496.952.763,56</b> | <b>100,00</b> | <b>116.228.871,85</b> | <b>100,00</b> | <b>1.014.746.101,73</b> | <b>100,00</b> |

| Segmento                    | ACMV                  | %             | PBBI                | %             | PBSI                | %             |
|-----------------------------|-----------------------|---------------|---------------------|---------------|---------------------|---------------|
| Renda Fixa                  | 253.852.441,24        | 100,00        | 8.350.477,29        | 100,00        | 8.407.860,67        | 100,00        |
| Renda Variável              | -                     | -             | -                   | -             | -                   | -             |
| Investimentos Imobiliários  | -                     | -             | -                   | -             | -                   | -             |
| Empréstimos a Participantes | -                     | -             | -                   | -             | -                   | -             |
| <b>Total</b>                | <b>253.852.441,24</b> | <b>100,00</b> | <b>8.350.477,29</b> | <b>100,00</b> | <b>8.407.860,67</b> | <b>100,00</b> |

4. A seguir apresentamos tabela das rentabilidades do Exercício de 2006 dos planos de benefícios e a taxa mínima atuarial dos planos de benefícios, no mesmo período de tempo:

| Segmento                                   | Rentabilidade Acumulada dos Planos de Benefícios (%) |              |              |              |              |              |
|--------------------------------------------|------------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                                            | PAC                                                  | PBF          | 002          | ACMV         | PBBI         | PBSI         |
| Renda Fixa <sup>(1)</sup>                  | 18,29                                                | 18,31        | 18,12        | 13,77        | 15,89        | 16,09        |
| Renda Variável <sup>(1)</sup>              | 54,71                                                | 30,34        | 27,43        | -            | -            | -            |
| Investimentos Imobiliários                 | 8,02                                                 | -            | 7,05         | -            | -            | -            |
| Empréstimos a Participantes                | 7,16                                                 | 7,97         | 6,73         | -            | -            | -            |
| <b>Recursos Totais</b>                     | <b>21,86</b>                                         | <b>18,55</b> | <b>18,01</b> | <b>13,77</b> | <b>15,89</b> | <b>16,09</b> |
| <b>Taxa Mínima Atuarial <sup>(2)</sup></b> | <b>8,982</b>                                         | <b>8,982</b> | <b>8,982</b> | <b>8,979</b> | <b>8,982</b> | <b>8,982</b> |

(1) Na apuração da rentabilidade considera-se que os ativos integrantes das carteiras de fundos estão alocados nos respectivos segmentos.

(2) corresponde à taxa de juros atuarial e ao indexador do plano, a saber:

• PAC/PBF/PB002/PBI/PBS - INPC + 6% a.a.

• ACMV - Cesta moedas (\*) + 6% a.a.

(\*) Média Geométrica dos índices de preço ao consumidor, IPCA de BH, IPC de SP e do RJ, calculados mensalmente pelo IPEAD/FACE-UFMG, FIPE da USP e FGV, respectivamente.

## 5. Gestão dos Investimentos – Distribuição por Gestor

Os investimentos da Fundação Itaúbanko são geridos somente pelo Banco Itaú, porém os recursos garantidores de cada plano de benefícios são totalmente segregados dos demais em carteiras específicas.

6. Em atendimento ao art. 11 da IN SPC nº 07/05, apresentamos a seguir as despesas relevantes incorridas na administração da entidade no exercício de 2006:

### a) Despesas na Gestão dos Investimentos:

| Despesas em Reais                 | Planos de Benefícios |                  |                   |                  |                  |                  | Total               |
|-----------------------------------|----------------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|---------------------|
|                                   | PAC                  | PBF              | 002               | ACMV             | PBBI             | PBSI             |                     |
| Taxa de Custódia                  | 1.437.393,74         | 26.858,86        | 244.168,06        | 62.128,44        | 1.881,77         | 1.909,08         | 1.774.339,95        |
| Gestão da DNP                     | 11.633,97            | 10.693,20        | 21.386,40         | 16.039,80        | 10.693,20        | 10.693,20        | 81.139,77           |
| Taxa de Administração de Recursos | 64.449,50            | 125,63           | 25.088,01         | 15.252,02        | 1,39             | 1,55             | 104.918,10          |
| CETIP, SELIC, CBLC                | 10.961,49            | 126,78           | 1.354,58          | 367,12           | 10,67            | 2,66             | 12.823,30           |
| Comissão de Fiança                | 6.326,52             | 0,00             | 0,00              | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 6.326,52            |
| Controle de Riscos                | 3.178,56             | 3.178,56         | 6.357,12          | 3.178,56         | 3.178,56         | 3.178,56         | 22.249,92           |
| Informações BC – IN 05            | 413,59               | 0,00             | 0,00              | 0,00             | 0,00             | 0,00             | 413,59              |
| <b>Total</b>                      | <b>1.534.357,37</b>  | <b>40.983,03</b> | <b>298.354,17</b> | <b>96.965,94</b> | <b>15.765,59</b> | <b>15.785,05</b> | <b>2.002.211,15</b> |

## Informe Resumo dos Investimentos

31 de dezembro de 2006

### b) Despesas Administrativas Previdenciais:

| Despesas em Reais                   | Planos de Benefícios |                   |                     |                   |                  | Total               |
|-------------------------------------|----------------------|-------------------|---------------------|-------------------|------------------|---------------------|
|                                     | PAC                  | PBF               | 002                 | ACMV              | PBBI (*)         |                     |
| Convênio de Rateio de Custos Comuns | 2.514.080,06         | 45.343,03         | 384.051,82          | 104.342,65        | 6.435,84         | 3.054.253,40        |
| Gestão de Passivo                   | 971.575,38           | 26.749,00         | 163.503,01          | 56.611,23         | 2.396,36         | 1.220.834,98        |
| Honorários Advocatícios             | 183.744,58           | 5.152,74          | 411.943,82          | 0,00              | 0,00             | 600.841,14          |
| Avaliações Atuariais                | 238.909,60           | 72.303,86         | 70.717,53           | 73.768,50         | 46.198,12        | 501.897,61          |
| Aluguel/Condomínio                  | 318.472,99           | 4.741,03          | 101.899,49          | 17.315,32         | 670,98           | 443.099,81          |
| Evento Aposentados                  | 154.378,07           | 9.730,22          | 70.995,70           | 68.376,41         | 114,39           | 303.594,79          |
| Auditorias                          | 119.706,25           | 2.708,25          | 92.063,95           | 27.880,40         | 24,82            | 242.383,67          |
| Publicações                         | 160.962,64           | 2.604,55          | 17.535,63           | 8.147,07          | 145,00           | 189.394,89          |
| Contribuições/Associações           | 83.754,85            | 1.407,22          | 12.835,23           | 3.546,83          | 213,01           | 101.757,14          |
| Correios/Mat.Escritório e Consumo   | 89.324,52            | 298,87            | 10.509,00           | 489,26            | 13,82            | 100.635,47          |
| Serviços Gráficos                   | 62.161,26            | 1.731,79          | 11.637,55           | 3.674,42          | 148,69           | 79.353,71           |
| Viagens e Transportes               | 23.112,94            | 166,47            | 51.048,41           | 2.642,53          | 9,96             | 76.980,31           |
| Seguros                             | 29.048,54            | 4.995,00          | 16.600,58           | 16.528,13         | 6.315,40         | 73.487,65           |
| Serviços Prestados por Terceiros    | 0,00                 | 0,00              | 46.420,05           | 13.408,59         | 0,00             | 59.828,64           |
| Serviços de Arquivo                 | 23.627,20            | 664,62            | 4.908,99            | 1.526,77          | 48,12            | 30.775,70           |
| <b>Total</b>                        | <b>4.972.858,88</b>  | <b>178.596,65</b> | <b>1.466.670,76</b> | <b>398.258,11</b> | <b>53.902,31</b> | <b>7.079.118,91</b> |

(\*) Despesas administrativas relativas ao Plano PBSI estão alocadas no plano PBBI.

#### 7. Responsável pela aplicação de recursos, conforme parágrafo 5º do artigo 35 da Lei Complementar nº 109 de 29.05.2001:

- Nome: Carlos Henrique Mussolini
- Telefone: (11) 5029.1612
- E-mail: carlos.mussolini@itau.com.br

#### 8. Especificação dos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3.121 de 25/09/2003:

O PAC apresentava os seguintes desenquadramentos em 31/12/2006:

- em ações de uma mesma companhia superior ao limite de 5% dos recursos garantidores
  - Ações Itaúsa ON 6,8%
  - Ações Itaú Holding ON 5,2%
- em aplicações de um mesmo conglomerado superior ao limite de 10% dos recursos garantidores
  - Conglomerado Itaú 12,1%

#### 9. Justificativas aos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3.121 de 25/09/2003:

Desenquadramentos decorrentes do aumento do valor de mercado das ações Itaúsa ON e Itaú Holding ON.  
Encaminhada correspondência à SPC solicitando prazo para o enquadramento até 30/06/2007.

A seguir apresentamos resumo da política de investimentos para o exercício de 2007 dos planos:

- Plano de Aposentadoria Complementar – PAC
- Plano de Benefícios Franprev – PBF
- Plano de Benefícios 002
- Plano de Aposentadoria Complementar Vitalícia – ACMV
- Plano de Benefícios Básico Itaulam – PBBi
- Plano de Benefícios Suplementar Itaulam – PBSi

### 1. Taxa Mínima Atuarial

| Plano de Benefícios | Indexador           | Taxa de Juros |
|---------------------|---------------------|---------------|
| ACMV                | Cesta de moedas (*) | 6%            |
| Demais planos       | INPC                | 6%            |

(\*) Média Geométrica dos índices de preço ao consumidor, IPCA de BH, IPC de SP e do RJ, calculados mensalmente pelo IPEAD/FACE-UFMG, FIPE da USP e FGV, respectivamente.

### 2. Controles de Riscos

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional

### 3. Alocação dos Recursos

| Segmento                     | Investimentos                            | Mínimo | Máximo | Alvo |       |        |
|------------------------------|------------------------------------------|--------|--------|------|-------|--------|
|                              |                                          |        |        | PAC  | PB002 | Demais |
| Renda Fixa                   | Baixo Risco de Crédito                   | 49%    | 100%   | 75%  | 85%   | 90%    |
| Renda Fixa                   | Médio Risco de Crédito                   | 0%     | 20%    | 0%   | 0%    | 0%     |
| Renda Fixa                   | Alto Risco de Crédito                    | 0%     | 20%    | 5%   | 5%    | 5%     |
| Renda Variável               | Empresas com IGC/Bovespa                 | 0%     | 30%    | 10%  | 2%    | 2%     |
| Renda Variável               | Empresas não Abrangidas pelo IGC/Bovespa | 0%     | 3%     | 1%   | 1%    | 1%     |
| Renda Variável               | Sociedade de Propósito Específico        | 0%     | 20%    | 2%   | 1%    | 1%     |
| Renda Variável               | Parceria Público-Privada                 | 0%     | 0%     | 0%   | 0%    | 0%     |
| Imóveis                      | Investimentos Visando Ulterior Alienação | 0%     | 11%    | 0%   | 0%    | 0%     |
| Imóveis                      | Investimentos Visando Aluguéis e Renda   | 0%     | 11%    | 3%   | 2%    | 0%     |
| Imóveis                      | Fundos de Investimentos                  | 0%     | 11%    | 2%   | 2%    | 0%     |
| Imóveis                      | Outros Investimentos                     | 0%     | 11%    | 1%   | 1%    | 0%     |
| Empréstimos e Financiamentos | Empréstimos                              | 0%     | 10%    | 1%   | 1%    | 1%     |
| Empréstimos e Financiamentos | Financiamentos                           | 0%     | 10%    | 0%   | 0%    | 0%     |

### 4. Derivativos

Limite Máximo para Proteção: 80 %

Limite Máximo para Exposição: 80%

### 5. Limites Máximos de Diversificação

5.1. Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 30%

5.2. Em Patrocinadoras e Ligadas: 10%

# Resumo da Política de Investimentos

2007

## 5.3. Ativos de Renda Fixa

| Descrição                      | Baixo Risco | Médio Risco | Alto Risco |
|--------------------------------|-------------|-------------|------------|
| Pessoa Jurídica Não Financeira | 80%         | 20%         | 20%        |
| Instituição Financeira         | 80%         | 20%         | 20%        |
| FIDC                           | 10%         | 5%          | 5%         |

## 5.4. Companhias Abertas

|                          |                        |                                |
|--------------------------|------------------------|--------------------------------|
| Por Capital Votante: 20% | Por Capital Total: 20% | Dos Recursos Garantidores: 10% |
|--------------------------|------------------------|--------------------------------|

## 5.5. Sociedades de Propósito Específico

|                  |                                                 |
|------------------|-------------------------------------------------|
| Por Projeto: 25% | Por Projeto + Inversões das Patrocinadoras: 40% |
|------------------|-------------------------------------------------|

## 5.6. Imóveis

|                 |                  |
|-----------------|------------------|
| Por Imóvel: 25% | PL do Fundo: 25% |
|-----------------|------------------|

## 6. Gestão dos Recursos

Tipo/Forma: Externa

Periodicidade da Avaliação: 3 Meses

Quantidade de Gestores: 1

Critérios de Avaliação: Em relação à taxa mínima atuarial do plano

## 7. Critério para Contratação

| Quantitativos                            | Qualitativos                     |
|------------------------------------------|----------------------------------|
| Histórico da Empresa e dos Controladores | Rentabilidade Histórica Auferida |
| Capacitação Técnica                      | Riscos Incorridos                |
| Práticas de Marcação a Mercado           | Custos                           |
| Estrutura de Suporte e de Controle       | Total de Recursos Administrados  |
| Outros                                   | Outros                           |

Estratégia de Formação de Preço: Externa

Faz acompanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas: Sim

## 8. Participação em Assembléias de Acionistas

### 8.1. Limites Mínimos para Participação em Assembléia de Acionistas

|                     |                    |                           |
|---------------------|--------------------|---------------------------|
| Capital Votante: 5% | Capital Total: 10% | Recursos Garantidores: 4% |
|---------------------|--------------------|---------------------------|

## 9. Cenário Macroeconômico, Observações e Justificativas

### 9.1. Cenário Macroeconômico

O cenário macroeconômico é definido em um comitê mensal formado pelo Diretor de Investimentos da Entidade e especialistas da patrocinadora principal. São definidas trajetórias para algumas variáveis básicas e definidos cenários alternativos (otimista e pessimista) ao cenário básico.

### 9.2. Observações

Com base no cenário básico, são projetadas individualmente valores para diversos fatores de risco (taxa de juros prefixada, taxas de juros em IGP-M, taxas de juros em dólares, índice BOVESPA, deságios de LFT, etc.) Estes valores são então utilizados para calcular as expectativas de preço/retorno dos ativos para um determinado horizonte de investimentos (3 meses, 1 ou 2 anos).

## Órgãos de Administração

### Conselho Deliberativo

#### Membros Titulares

##### Presidente

Henri Penchas

##### Conselheiros

Fernando Tadeu Perez  
Osvaldo do Nascimento  
Antonio Jacinto Matias  
André Luis Rodrigues  
Messias Caetano Neto

#### Membros Suplentes

##### Presidente

Silvio Aparecido de Carvalho

##### Conselheiros

João Jacó Hazarabedian  
Renato Roberto Cuoco  
Hélio de Mendonça Lima  
Carlos Augusto Martins de Aguiar  
Tarciso Felisberto Caixeta de Souza

### Conselho fiscal

#### Membros Titulares

##### Presidente

Marco Antonio Antunes

##### Conselheiros

José Maria Riemma  
Carlos Roberto Zanelato  
Luiz Fernando de Assumpção Faria  
Mauri Sergio Martins de Souza  
Laiz Maria Martins Lannes

#### Membros Suplentes

##### Presidente

Geraldo Cândido Furtado

##### Conselheiros

Selma Negro Capeto  
Ricardo Leme Spinola de Mello  
Ottavio Aldo Ronco  
Paulo Henrique Santos Fonseca  
José Cassio Damas

### Diretoria Executiva

#### Diretor Presidente

Fernando Tadeu Perez

#### Diretor de Investimentos

Carlos Henrique Mussolini

#### Diretores Gerentes

Arnaldo Cesar Serighelli  
Ébel Fernandes  
Marcos Roberto Carnielli  
Reginaldo José Camilo

# Fundação **Itaubanco**

## **Em São Paulo (SP)**

Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar  
Jabaquara – CEP 04343-080

## **Em Belo Horizonte (MG)**

Rua Goitacazes, 15 – 9º Andar  
Centro – CEP 30190-050

**[www.fundacaoitaubanco.com.br](http://www.fundacaoitaubanco.com.br)**